



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

22 Fevereiro 2011

Acta nº

1

Acta nº 1 | 22 Fevereiro 2011

Nos termos do disposto no número um do artigo quadragésimo nono da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, republicada pela Lei número cinco, traço, A, barra, dois mil e dois, aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e onze, reuniu nesta cidade do Cartaxo e Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal do Cartaxo, sob a presidência da Presidente da Mesa, Dra. M.^a Manuel B. Vitorino de Sousa V. Simão, coadjuvada pelo 1º Secretário, Sr. Fernando Manuel Duarte Santos e pela 2ª Secretária, Dra. Joana Maria Ferreira Vergas, ambos do PS. _____

Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais: _____

Vasco Manuel Henriques Cunha, PSD _____

Hélia Maria Duarte Monteiro Baptista, PSD _____

Bernardo José Martins Pereira, PS _____

Maria Emília da Graça Soares, CDU _____

Pedro Miguel Barata Almeida, PSD _____

António Pedro Mendonça Vieira, BE _____

Pedro Miguel Carvalho Monteiro, PS _____

Paulo Jorge Clemente Mota, PSD _____

António José de Amendoeira Pego, PS _____

Rodrigo António Ferreira A. Rodrigues, CDU _____

Ana Rita Rodrigo Monteiro Rodrigues, PS _____

Maria Luísa de Freitas Pato Afonso Dias, PSD _____

José Francisco Rodrigues Fernandes, PS _____

Gonçalo Nuno Ferreira Gaspar, PPD/ PSD _____

Jorge Manuel Pisca Amorim Lúcio, PS _____

Maria Odete Lúcio Cosme, BE _____

Pedro Miguel Lopes Amorim, CDU _____

Hugo Filipe Gomes Albuquerque, PS _____



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Manuel Luís Salgueiro, PS _____
João Vasco Clemente Mota, PSD _____
Rogério Luís Dias Santos, PS _____
José António Coelho Sobreira, PS _____
Manuel Alfredo Moreira Fabiano, PS _____
Joaquim Edgar C. Oliveira, PS _____
Fernando de Jesus Ramos, PS _____
Luís Miguel Inglês Nepomuceno, PS _____

O membro da CDU o Sr. Délio Pereira, fez-se substituir pelo Sr. Pedro Miguel Lopes Amorim. _____
Para além de todos os membros acima identificados, estiveram presentes da parte do Executivo Municipal o Senhor Presidente de Câmara, o Senhor Vice-Presidente de Câmara, o Senhor Vereador Eng. Pedro Gil, o Senhor Vereador Dr. Pedro Reis, o Senhor Vereador Paulo Neves. _____

ABERTURA: Verificada a existência de quórum, a Senhora Presidente, declarou aberta a presente sessão quando eram dezassete horas e trinta minutos. _____

A SENHORA PRESIDENTE no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: _____
"Cumprimento a Mesa, os restantes membros desta Assembleia, os representantes da Câmara Municipal, o Público e a Comunicação Social. _____
Informo que se encontra disponível na Mesa a correspondência recebida desde a última sessão. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Discussão e Aprovação da Acta nº4 de 18 de Junho de 2010:

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____
" Em primeiro lugar gostava de cumprimentar os elementos do Executivo, os membros dos grupos municipais, o público e a comunicação social. Vamos começar às 17.30 h. _____
-- Vamos por à votação e discussão as actas que foram enviadas para os membros e que estavam em atraso, ficando ainda algumas nesta situação, mas de qualquer forma os e-mails que foram enviados com as sugestões de alterações, foram contemplados." _____
-- Vou começar pela acta da Sessão Extraordinária de 18 de Junho. _____

A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por maioria a acta nº 4 com 17 votos a favor, 13 do Grupo do PS, 2 do Grupo do PSD e 2 do Grupo do BE, 0 votos contra e 10 abstenções, 4 do grupo do PS, 3 do Grupo do PSD e 3 do Grupo da CDU. _____

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____
--" Dr. Pedro Mendonça, tinha-me pedido a palavra." _____

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

--" Sr.ª Presidente não é relativo a esta acta em específico mas, da leitura que fizemos da generalidade das actas, temos somente duas coisas a dizer. A primeira, é que vamos enviar pequenas gralhas para que a mesma fique mais composta, se ainda for possível. A segunda,



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lamentamos não podermos ficar calados face ao atraso com que as actas chegaram até nós. Dizer que não é normal isto suceder para verificar se elas estão conforme o que se passou. -----

--Deduzimos pelo que temos assistido que tenham sido falta de condições de trabalho da sua parte, no entanto, pedimos para que não se torne a repetir este atraso e pedimos, que caso não lhe sejam dados os meios, que os exija e faça tudo ao seu alcance para que tal não aconteça." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Eng.ª Luísa Pato." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª. Luísa Pato (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Somente para fazer a minha declaração de voto sobre a abstenção. Estive ausente nessa Assembleia daí o meu sentido de abstenção." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Paulo Mota (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Também para fazer uma declaração de voto: como estive ausente nessa Assembleia absteime-me." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª. Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Boa tarde à excelentíssima Mesa, aos colegas das restantes bancadas, à comunicação social e ao público em geral.-----

- Só para dizer que não tive acesso a nenhuma acta e isto pode ser considerada a minha declaração de voto. " -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Todas as actas foram enviadas para os endereços facultados pelos membros. Uma vez que a restante documentação chegou, admira-me que não tenham chegado as actas. No entanto, lamento a situação." -----

Discussão e Aprovação da Acta nº5 de 29 de Junho de 2010: -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Passaremos, agora, à aprovação da acta nº 5." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. António Sobreira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Boa tarde à Mesa. Cumprimentar os deputados, os membros do Executivo e comunicação social presente. -----

--Só para dizer o seguinte em relação a esta acta: não sei quem a elaborou, mas reparei que nesta acta há dois efectivos desta Assembleia que nem faltaram, nem estiveram presentes. Face ao meu nome, tiraram o primeiro, esta é uma correcção que deve ser feita. Também, não sei como uma Assembleia Extraordinária tem um período destinado ao público? E, também, não sei como a Dr.ª Célia é membro do BE nesta Assembleia? Obrigado." -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" A Dr.^a Célia substituiu um dos elementos do BE. Existe uma gralha nas presenças. É por isso que se enviam as actas para se fazerem as devidas correcções." -----

A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por maioria a acta nº 5 com 24 votos a favor, 16 do Grupo do PS, 4 do Grupo do PSD, 2 do grupo da CDU e 2 do Grupo do BE, 0 votos contra e 2 abstenções, 1 do grupo do PS e 1 do Grupo da CDU. -----

Discussão e Aprovação da Acta nº8 de 28 de Setembro de 2010: -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Passamos à discussão da acta de 28 de Setembro." -----

A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por maioria a acta nº 8 com 25 votos a favor, 17 do Grupo do PS, 6 do Grupo do PSD e 2 do Grupo do BE, 0 votos contra e 3 abstenções do grupo da CDU. -----

Discussão e Aprovação da Acta nº9 de 7 de Dezembro de 2010: -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Passamos à discussão da acta de 7 de Dezembro." -----

A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por maioria a acta nº 9 com 22 votos a favor, 14 do Grupo do PS, 6 do Grupo do PSD e 2 do Grupo do BE, 0 votos contra e 5 abstenções, 3 do grupo do PS e 2 do Grupo da CDU. -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Eu faço uma declaração de voto: absteve-me porque não estive presente na reunião." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.^a Ana Rita Monteiro (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Também me vou abster pelo facto de não ter estado presente na reunião." -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Vamos dar entrada no período antes da ordem do dia. Entraram na Mesa dez documentos, entre recomendações, propostas e moções. -----

-- Vamos dividir o tempo, em princípio, vamos ter 6 minutos para a discussão de cada um dos documentos. Entrou, ainda, um pedido de intervenção do Sr. António Pêgo." -----

Proposta do grupo do PSD: Levantamento dos Idosos em risco (Anexo 1) -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Vamos começar com uma proposta que vem da Dr.^a Hélia Baptista. Agradeço que leia." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.^a Hélia Baptista (PSD), leu o anexo 1. -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Intervenções? Não havendo intervenções passamos à votação." -----

A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por maioria a proposta do Grupo do PSD



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

"Levantamento dos Idosos em Risco", com 27 votos a favor, 16 do Grupo do PS, 6 do Grupo do PSD, 3 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE, 0 votos contra e 1 abstenção do PS. -----

Chamada de atenção do grupo do PSD – Programa Cartaxo – Fome Zero (Anexo 2) -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Hélia Baptista (PSD), leu o anexo 2. -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

–" Sr. Manuel Fabiano." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

–" Boa tarde a todos. Aquilo que a senhora deputada acabou por dizer não corresponde, na totalidade, à realidade existente. Neste momento, e falando na Junta de Freguesia de Valada, já existe um programa de distribuição de alimentos aos mais carenciados que é feito através, e de acordo com aquilo que a lei permite, do Centro de Dia de Valada. Portanto, este recebe directamente das organizações públicas ou privadas, a alimentação e distribui pelos mais carenciados. Isto já se faz em Valada há 5/6 anos." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Hélia Baptista (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

–"É capaz de ter razão mas, do Banco Alimentar não recebe de certeza e nem se candidatou. Então, esses alimentos são mais que suficientes, é isso? Porque poder-se-ia ter candidatado e não o fez." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

–" Sr.ª deputada quer que eu seja muito realista em relação a essa sua pergunta? Acho que sim que são demais suficientes, para alguns." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

–" Sr. Luís Nepomuceno." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Luís Nepomuceno (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

–" Boa tarde a todos. Relativamente a este assunto eu queria colocar uma questão: eu convidava todos os deputados municipais a estarem presentes aquando da distribuição dos alimentos porque aquilo que o meu colega de Valada diz é verdade. O que se passa é que as pessoas que estão a receber alimentos, a maior parte deles, não têm necessidades. -----

–Quem está a distribuir alimentos, neste momento, em Vila Chã de Ourique é a IPSS, tal e qual como em todas as Freguesias. O que sucede é que as pessoas que estão a receber alimentos, vão busca-los de mercedes, jipes, BMW, por isso, supostamente, não têm necessidades. Deste modo, penso que temos que rever a situação de quem está e de quem não recebe alimentos. -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

–" O Sr. Presidente da Câmara pediu para intervir." -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Sr.^a Presidente, senhores deputados, público presente e comunicação social, eu passar ao Sr. Vice – Presidente para ele efectuar uma análise mais detalhada. -----

--É só dizer-vos o seguinte, a parceria com o Banco Alimentar, foi feita com determinadas condições estabelecidas por uma Autarquia, pela primeira vez e como foi dito, e o Banco Alimentar. Há uma rede social, e o Sr. Vice – Presidente vai ter oportunidade de explicar, assim como existem as 8 freguesias e os respectivos Presidentes de Junta que estão, também, vigilantes e actuantes em conjunto com a Autarquia sobre esta matéria. Isto para dizer que a rede tem de funcionar o melhor possível. Há aqui contributos convergentes, ou seja, combater a fome e a situação dos mais carenciados e dos mais necessitados, pode-se sempre melhorar o trabalho as, a perspectiva que existe, com o Banco Alimentar em concreto é esta, a de funcionamento em rede. Esta é a perspectiva positiva com que enquadrámos o protocolo com o Banco Alimentar e é a que está no terreno. -----

--O Sr. Vice- Presidente poderá detalhar muito mais para se ter uma noção realista de como é que isto tudo funciona. Naturalmente, podemos sempre melhorar o nosso trabalho. Foram dados aqui exemplos, que não têm somente a ver com o Banco Alimentar, mas pode-se sempre melhorar o trabalho e torna-lo mais eficaz para chegar às pessoas que, verdadeiramente, necessitam. -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Sr. Vice – Presidente, eu peço-lhe para ser muito breve porque temos 11 documentos para discutir." -----

O Sr. Vice - Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Cumprimento a Mesa, os senhores deputados, o público presente e a comunicação social. -----

--Antes de continuar, penso que nos devíamos congratular pela intervenção feita pela Dr.^a Hélia porque sendo um assunto que está na ordem do dia, devemos estar todos muito atentos aos apoios e à canalização destes para quem realmente necessita. Na verdade tem sido feito um trabalho profundo de estruturação e reestruturação na atribuição destes apoios. -----

--Aquilo que foi transmitido pelos senhores Presidentes das Juntas, constitui uma realidade das 2 ou 3 vezes que foram distribuídos alimentos, desde de Dezembro até hoje. O que se tem vindo a verificar, e o caminho para o futuro, será uma perspectiva de colaboração com todas as freguesias, fruto da política sempre reforçada da descentralização de competências mas, a par disso, envolvendo todos os parceiros que fazem parte da nossa rede social e que têm assento no Conselho Local de Acção Social. São questões que têm vindo a ser melhoradas. -----

--São temas muito importantes hoje e previsivelmente nos próximos tempos. Aquilo que consigo garantir são as entidades que trabalham neste concelho na área de acção social e concretamente no combate à fome, há um conjunto de grupos de trabalho que têm vindo a ser desenvolvidos, também, na área dos medicamentos, que têm aproveitado as suas sinergias para não existirem apoios redobrados. A sugestão aqui apresentada aqui pela Sr.^a deputada já está no terreno. Os



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

carenciados estão identificados, naturalmente, não se fala publicamente até porque não é confortável para todos nós designarmos as pessoas que têm dificuldades, elas próprias sentem-se desconfortáveis e solicitam às pessoas que trabalham nestas questões que assim seja. -----

-- Uma coisa eu consigo garantir com toda a certeza, com a seriedade de todos os parceiros do Concelho, com o apoio de todas as freguesias, temos conseguido mapear, temos conseguido apoiar e depois de se identificar o que se pretende é um apoio cada vez mais proporcional, fruto não só da parceria com o Banco Alimentar mas, com a Segurança Social e as plataformas supraconcelhias, com os restantes parceiros, diariamente, têm a intenção de combater este flagelo que são as dificuldades das famílias carenciadas. " -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Sr. Fernando Ramos." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Obrigada Sr.ª Presidente. Queria cumprimentar a Mesa, o Executivo, os senhores deputados, a comunicação social e o público em geral. -----

--Em primeiro reforçar, que na minha freguesia os alimentos são distribuídos pelo Centro Social e Paroquial de Vale da Pinta, mas para além disso existe a loja solidária que tem sido uma mais - valia. Aliás, a Junta de Freguesia de Vale da Pinta teve o cuidado de fazer chegar às restantes Juntas para eles identificarem as pessoas necessitadas e nós lá estamos, abertos, para facultar o quer que seja às pessoas mais carenciadas. -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Eng.ª Luísa Pato." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Sr.ª Presidente o que acabámos de ouvir aqui nesta Assembleia é uma coisa estranhíssima: por um lado temos uma realidade de necessitados no Concelho, de pessoas que atravessam momentos complicados, e por outro lado temos três Presidentes de Junta a dizer, nomeadamente dois, o Sr. Fernando Ramos escusou-se de dizer que tem bens alimentares a mais, mas os dois Presidentes que têm bens alimentares a mais e que até são dados de uma forma pouco criteriosa, pouco virada para os mais necessitados. -----

--Eu faço parte e em representação da Santa Casa da Misericórdia, venho às reuniões do CLAS e lamento muito que estes três presidentes de Junta, nunca tenham comparecido a uma única reunião desde que venho em representação da Santa Casa. Porque eles podiam estar nessas reuniões e terem a consciência de que há instituições, nomeadamente, a Conferência de São Vicente de Paulo que é entidade que distribui os bens alimentares, provenientes do Banco Alimentar, e de outros organismos, e desta forma os Presidente poderiam ter ajudado a Conferência que já luta com problemas de falta de stocks há alguns meses e terem colocado esses



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CM.
Juegas
Ph

bens à disposição da Conferência de São Vicente de Paulo. -----

--Lamento muito, que os senhores Presidentes de Junta e o Sr. Vice-Presidente estão pouco empenhados na rede social, bem como, as restantes pessoas. Lamentavelmente as pessoas não sabem o que é a acção social, o que é o ajudar os outros, e entram em gestão política dos seus órgãos. Lamento muito que a rede social não esteja imbuída no espírito dos autarcas e não se trabalhe em rede, isto significa que uma pessoa que tenha a mais possa dar a outra que não tenha. E não vir para uma Assembleia Municipal, dizer que no concelho do Cartaxo os bens estão a ser desperdiçados para pessoas que não precisam. É tão triste ouvir isto neste órgão autárquico que cada vez mais menos sentido ir a uma reunião do CLAS porque o trabalhar em rede que é o que se procura, e o Sr. Fernando Ramos sabe do que falo, porque nunca foi a uma reunião e abriu uma loja solidária. -----

--O Cartaxo tem um plano social para desenvolver, aprovado por todos os parceiros sociais, e lamentavelmente esta pessoas que não vão às reuniões agem autonomamente em relação à rede social. Lamentavelmente, estamos a assistir a autarcas a dizerem que têm bens a mais e outras instituições que têm bem a menos." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Sr. Luís Nepomuceno." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Luís Nepomuceno (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Primeiro não disse que tinha bens a mais. Aquilo que eu disse é que os convidava a estarem presentes na distribuição para verem o que está a acontecer. Segundo, na primeira reunião do CLAS, que seu estive presente, em 2002, disse que não estava presente em aís nenhuma porque eu solicitei o nome das pessoas que estavam inscritas de Vila Chã de Ourique, a beneficiarem dos rendimentos e foram-me negados esses documentos. E na altura referi que se os mesmos me eram negados, não valia a pena estar na reunião porque não eram mais honestos que eu. -----

--Outra questão é que aas Juntas de Freguesia não têm nada a ver com a distribuição de alimentos, nem somos informados face à data da distribuição." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Sr. Fernando Ramos." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Eu, também, não disse que tinha alimentos em excesso. Eu só quero dizer à sr.ª Deputada que, também, não a vi na loja solidária, também, não a vi na inauguração. A minha preocupação diária é sentir o pulsar das pessoas da minha Freguesia e das suas dificuldades." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Eu apenas queria reforçar aquilo que o Luis Nepomuceno acabou de dizer. Na realidade os



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cg.
guyon
fcr

alimentos que vão para Valada não ficam à responsabilidade da Junta nem esta é consultada face à lista dos alimentos que se vão distribuir. E o que eu quis dizer em relação ao haver alimentos a mais, eu pergunto à sr.ª deputada, se por exemplo, entregar 50 kgs de arroz a uma pessoa, é ou não comida a mais?" -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Paulo Mota (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--Boa tarde. Por aquilo que percebi pela Eng.ª Luísa Pato, as Freguesias não estavam implicadas. O que falou foi que na Ereira a Conferência de São Vicente de Paulo aproveitou esta sinergia, este trabalho em rede e levou para a Ereira um benefício. -----

--O que depreendi das palavras da Dr.ª Hélia Baptista é que era pena a Conferência ou qualquer outra instituição não estivessem ligadas. Sr.ª Presidente fico aqui estupefacto porque pelas palavras do sr. Presidente de Valada e de Vila Chã de Ourique, eles quase insinuam que a Câmara desperdiçou 3000 euros. Esta é a leitura que faço neste momento, falamos em tantas dificuldades par gerir as parcas economias que temos e depois deitamos 3000 euros fora porque não precisamos de mais. Temos que perceber o que andamos a falar e a fazer no terreno. Falou-se aqui no trabalho em rede mas será que esse trabalho existe? Temos de ter atenção face ao que dizemos." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

-- " Eng.ª Luísa Pato." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Só para podermos esclarecer aqui algumas coisas. Se não são as Juntas que distribuem a comida, os senhores Presidentes estão aqui a falar em nome de quem? Como munícipes, como fregueses, com responsabilidades autárquicas, com responsabilidades nas instituições que distribuem alimentos, estão a falar em nome de quê e de quem? É preciso saber do que estamos a falar e em que qualidade porque se não têm nada a ver com a distribuição de alimentos só têm que estar calados. Se estão a falar em representação das instituições que distribuem alimentos têm que falar nas Assembleias dessas instituições. Se estão a falar como munícipes devem de ir a uma reunião de Câmara informar que estão a ser desperdiçados alimentos. -----

--Quero só esclarecer o senhor Presidente da Junta de Vila Chã de Ourique, que os beneficiários a que se referia são os auferem o rendimento de inserção social. Apesar de eu concordar que não lhe tenham facultado a lista por ser algo sigiloso porque se existe alguém que tem de tratar disso é a Segurança Social. -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Hélia Baptista (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Nunca pensei que este tema desse tanta discussão. Quero dizer que não acredito que a Câmara Municipal tenha feito uma doação ao Banco Alimentar e não esteja interessada em que esses



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cy.
garcia
Pte

alimentos venham para o concelho do Cartaxo.”

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--“ Dr.^a Ana Rita Monteiro.”

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.^a Ana Rita Monteiro (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--“ Boa tarde a todos. Gostaria de chamar a atenção para uma situação, isto falando na qualidade de uma ex-chefe de departamento de uma IPSS do Cartaxo, parece-me que é a base que está mal formada, ou seja, há muitas pessoas referenciadas, isso é verdade, mas a forma como estão referenciadas é que não está correcta. Porque existem pessoas que auferem RSI que vão buscar os seus alimentos de carros de alta cilindrada. Depois conheço outras pessoas que têm uma habitação própria, bem velhinha, sem condições de habitualidade, sem qualquer rendimento mas como têm habitação própria já não precisam de RSI, dado que têm a possibilidade de vender o imóvel em questão, podem ir viver para a rua porque quando não tiverem mesmo nada é que têm direito a alguma coisa. Por isso, parece-me que o que estava aqui em questão não é a política de distribuição de alimentos, que é importante para todos os necessitados, infelizmente há muitos que não estão referenciados porque têm vergonha em assumir, mas sim a forma como são referenciados. Penso que era aí que os meus colegas de bancada pretendiam chegar.”

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--“ Sr. Joaquim Edgar.”

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Joaquim Edgar (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--“Boa tarde a todos. Como sou presidente de uma associação, também, tenho algo a dizer. Na verdade o que os meus colegas disseram é uma realidade. É de lamentar que o que venha para ser distribuído pelas pessoas, o que leva uma pessoa, dava para mais e acabam por estragar. Tenho analisado o caso do leite, há pessoas que passam ao pé do contentor do lixo e que para não irem carregados, largam-no logo naquele local. Há, no entanto, outras pessoas que vão por trás buscar. Isto é que está mal.

--Face às reuniões do CLAS, quando não venho, tenho sempre alguém a substituir-me. Sabemos que as coisas são mal distribuídas, por exemplo: 50Kgs de massa, 20 kgs de arroz, 30 litros de leite. São coisas mal distribuídas e que as pessoas atiram fora, que estragam.

-- Nós estamos sempre a pensar em géneros, por exemplo, a Junta de Vale da Pedra, dá por refeição a 20 crianças cujos pais nada pagam. Há pais que devem à Junta de Freguesia 1000 euros em refeições mas, como as crianças não têm a culpa da situação, a Junta de Freguesia de Vale da Pedra continua a garantir as refeições.

--Depois existem outras situações que revoltam um pouco, de pessoas que estão a receber subsídio de desemprego e rendimento social e que passam o tempo a jogar às cartas nos cafés, a ganharem 600 e 700 euros. E temos um grande agricultor em Vale da Pedra que teve de recorrer a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CE.
guyas
JW

mão-de-obra brasileira porque não tem pessoal que queira trabalhar." -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Antes de passar a palavra ao Sr. Manuel Fabiano, eu recebi um Requerimento da CDU a solicitar o prolongamento dos trabalhos por mais 30 minutos (**Anexo 3**). -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Joaquim Edgar (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Eu só entrevi nesta área porque a minha freguesia foi visada de que não recebia qualquer tipo de ajuda. Passo só a informar muito rapidamente a sr.^a deputada e todos os que me estão a ouvir que a Junta de Freguesia de Valada, neste momento, está a dar alimentação gratuita, praticamente, a todos os alunos, atribui cabazes de Natal, auxilia os carenciados que recorrem à Junta. Por isso, pergunto à sr.^a deputada se ela tem conhecimento destas situações? -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Prof.^a Emília Soares." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.^a Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Para dizer o seguinte, estas conversas a mim fazem-me um bocado de confusão, essencialmente, porque me parece que os mais pobres, os mais necessitados, em vez de se defenderem, acusam-se uns aos outros. Fazem-me lembrar aqueles grandes senhores que têm muito dinheiro e muita coisa, a eles nunca ninguém lhes toca mas, ao desgraçado que tem mais uma camisa nova é logo atacado. Portanto, acho que se foi uma questão despoletada aqui, os Presidentes quando forem ao CLAS devem falar desta situação porque ela, e para nós CDU, nunca se deveria passar, não deviam de precisar de rendimentos, não deviam de ser carenciados, o que interessava era dar trabalho às pessoas e não lhes darem dinheiro para eles ficarem em casa. ---

--Eu, também, sei de situações de pessoas que só recebem mais 20 ou 30 euros e que não têm direito a mais nada, tendo as mesmas necessidades dos outros que recebem os 180 euros. Isto são situações que têm de ser vistas e penso que não sucede só no concelho do Cartaxo porque eu ouvi na televisão pessoas que deitavam a comida fora. Há muito que controlar e os organismos competentes devem de ver esta situação porque não é nada educativo deitar comida fora e a pessoa ao lado, que não diz nada, precisava dessa comida. Por isso, devem de se sentar todos à mesa e tentarem resolver o problema." -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Sr. Presidente da Câmara." -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Eu queria só referir o seguinte, a Câmara Municipal do Cartaxo e daquilo que ouvimos, vamos estar actuaentes e vamos procurar agir com todos os intervenientes. -----

--A leitura que fiz do texto que foi apresentado, não foi para uma leitura que eu, depois, senti que foi descambiando mais para uma questão de ataques aos presidentes de Junta que nem sequer um de



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nós se atreveria a isso, porque nós todos sabemos que são eles que estão diariamente no terreno e conhecem melhor as realidades. Eu penso que aqui o objectivo é contribuir, pela positiva, para uma melhoria do sistema como que se está a ajudar os mais necessitados. -----

--Foram adiantados, aqui, aspectos importantes de sinalização. Como disse à pouco os Presidentes de Junta têm um papel relevante, também, de correcção de algumas acções que podem estar menos correcta no terreno e que podem ser melhoradas. Foi relevado um papel importantíssimo de quem tem um acordo directo com o Banco Alimentar e com a Câmara porque há determinadas entidades, como o Jardim de Infância, como a Cruz Vermelha, como a Conferência São Vicente de Paulo, como outras entidades que têm acordo directo com o Banco Alimentar, e também através do acordo com a Câmara e outras entidades da rede social que podem ajudar, como aqui foi referido. Penso que o objectivo aqui é pela positiva, ou seja, aquilo que pode ser melhorado deve de o ser. Foi nesse sentido que interpretei o espírito com que foi lançado essa informação. Da parte da Câmara o que fosse referir, é que vamos tentar fazer o melhor trabalho possível e para tal contamos com os nossos Presidentes de Junta, com a rede social e com quem nos informe que podemos melhorar esse nosso trabalho. -----

--Em relação à Assembleia daquilo que ouvi a única coisa que nos comprometemos é a melhorar o nosso trabalho como todos, com os que estão cá como autarcas mas, também, com a comunidade. Foi assim que eu interpretei as coisas e de uma forma muito simples." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr. Bernardo Pereira." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Boa tarde Sr.ª Presidente, Sr. Presidente, senhores Vereadores, caros colegas deputados, comunicação social, público em geral. -----

--Sr.ª Presidente por uma questão de eficácia dos nossos trabalhos queria pedir a ajuda e do Executivo para que chegado o momento da votação eu tivesse mais seguro relativamente a um dúvida que tenho em relação ao ponto da ordem de trabalhos, que é a proposta de deliberação." --

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr. Bernardo, nós estamos, ainda, no período antes de ordem do dia. Tenho aqui estas propostas todas para discutir. " -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Eu percebi, por isso, é que estou a dizer que até lá chegarmos, podíamos ajudar no sentido que fossem colectando informação para que me esclarecessem desta questão processual do código administrativo. Relativamente às outras a seu tempo chegaremos lá. Era só para ganhar tempo. Eu tenho dúvidas relativamente a esta questão, ou seja, não em relação ao conteúdo, mas em relação à forma." -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--“ Estas propostas que entraram na Mesa? Sr. José Francisco” -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--“Quero cumprimentar a Mesa, o Executivo, os meus colegas, comunicação social e publico presente.-----

--Começo por abordar uma situação que me marcou: eu tinha 30 anos quando se deu o 25 de Abril; eu estava num regime onde não havia justiça, eu gritei muito por justiça, trabalho e melhores salários para podermos viver. Nunca pensei chegar a esta idade e ver parte da sociedade destruída, classe média destruída, maior parte dos trabalhadores sem trabalho, uma grande parte da população a viver miseravelmente, outra parte que constituem esta última, de oportunistas e de facto tenho de louvar esta instituições que ainda vão apoiando quem precisa, o Banco Alimentar, a Cruz Vermelha, embora eu não concorde com a distribuição que está a ser feita. -----

--O Presidente de Junta Joaquim Edgar apontou algumas situações reais. Não sei como são feitas as inscrições mas, as pessoas vão levantar alimentos, como arroz, atum e leite em pó mas, se não são da marca que gastam, despejam os mesmos no caixote do lixo. E eu pergunto, se estas pessoas têm necessidade disso? Penso que não têm porque estão a estragar uma parte da alimentação que devia servir para outras pessoas. -----

--O que eu pedia a estas instituições é que tentassem fazer o melhor possível na distribuição dos alimentos. Um dia destes entrei no café e pedi uma bica e a pessoa que me estava a atender disse: 'esta senhora que está aqui ao seu lado, os filhos alimentam-se todos os dias com um copo de leite e um papo-seco'. Já não consegui tomar a bica. Eu tentei arranjar, junto de alguns dos meus familiares, comida para aquela família. Perguntei, ainda, se estavam inscritos e a pessoa respondeu que não sabia o que havia de fazer, só sabia que os filhos passavam fome, que não tinha água canalizada, luz... Estas coisas têm de ser vistas com olhos de ver. Temos uns a estragar a comida e outros a precisarem. Realmente a sociedade está a ser destruída. -----

-- Mas há aqui uma coisa muito importante, quem têm responsabilidades na distribuição daqueles que ainda têm alguma coisa para dar, tenham cuidado, porque mandar-se as coisas que outras pessoas precisam, para dentro do caixote do lixo, tem de ser visto.” -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--“Não há mais intervenções? Passamos à moção do PSD.” -----

Moção do PSD – Voto de Protesto (Anexo 4) -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--“ Eng. Pedro Barata.” -----

O Membro da Assembleia Municipal, Eng. Pedro Barata (PSD), no uso da palavra leu o Voto de Protesto (Anexo 4) . -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

cy.
guedes
Rth

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

—“ Dr. Bernardo Pereira.” —

O **Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“ Estava aqui a tentar a ver se me aparece alguma luz no espírito que por vezes fica nublado. O sr. Deputado acaba de ler um voto de protesto contra o Sr. Presidente da Câmara porque não dá a informação, não cumpre, não envia, não responde. Depois apresenta uma moção que propõe que se crie, através da Sr.^a Presidente e da Mesa da Assembleia, uma formula para que esta documentação seja devidamente sistematizada, coordenada para que a Mesa nos vá informando da tramitação, das respostas ou a ausência delas, relativamente à matéria que aqui se discute. O que me deixa nesta dúvida: não sei se o sr. Deputado quer que eu não vote o voto de protesto, ou quer que eu vote para que se crie esta formula de funcionamento da Assembleia para tenhamos as respostas àquilo que aqui solicitamos? Tenho de saber qual das duas eu aprovo. Porque se aprovar uma a outra não faz sentido e se votar a outra moção é extemporânea porque não vimos o resultado do conteúdo desta moção que cria este método de trabalho.” —

O **Membro da Assembleia Municipal, Eng. Pedro Barata (PSD)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Obrigada Sr.^a Presidente. Eu sei que muitas vezes, folhas distribuídas ao mesmo tempo fazem confusão em algumas cabeças mas, não era essa a intenção. Mas eu vou tentar ajudá-lo e explicar aquilo que se pretende. Uma coisa fala no passado e uma outra apresenta soluções para o futuro, isto é muito difícil de perceber? Mas aquilo que nós agora estamos a discutir não é a segunda moção é a primeira. Estamos a votar o voto de protesto. No entanto. Elucido-o já que a outra é para o futuro. —

--Sei que o senhor não pode estar presente na última comissão e reunião de líderes da Assembleia mas, acredito que lhe tenham sido transmitidas todas as declarações e afirmações que lá se fizeram.” —

A **Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“ Sr. Pedro Mendonça.” —

O **Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“ Sr.^a Presidente acho que quer o voto de protesto quer a moção do PSD têm todo o sentido, só quem não quer ouvir é que não faz sentido. Nós temos aqui uma listagem, que peço à minha colega que faça chegar ao Dr. Bernardo Pereira, em que prova que o Executivo não responde absolutamente a nada do que foi perguntado por escrito e oralmente. Ignora os eleitos, ignora a legitimidade das questões. Estão aqui quinze pontos nunca respondidos, por nós considerados de extrema importância. Estão mais quatro, por escrito, que eu pedia à Sr. Presidente para facultar ao Executivo porque este por norma, quando as perguntas são orais, nem sequer as torna e invocar. —

--Portanto, o BE vota a favor do voto de protesto e vota a favor que sejam criadas regras para que o



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

atropelo à lei não continue constante. O Sr. Presidente numa Assembleia gabou-se desse atropelo à lei, nós queremos que terá sido algum excesso de entusiasmo no calor da discussão política e pedimos a todos os deputados que nos acompanhem nesta votação para que a lei seja reposta." –

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Eng. Pedro Barata." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Eng. Pedro Barata (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"É só para dizer que isto não é um voto de protesto contra ninguém, não é contra o Sr. Presidente mas contra a acção e o desempenho das funções de quem representa aquela personalidade. Não é contra ninguém mas contra o desempenho, contra ao não facultar informação, contra o desempenho, contra aquilo que é feito. Aliás até é um voto que acaba por solidarizar com a Mesa da Assembleia, com as dificuldades que tem tido e que tem demonstrado e falado, inclusivamente com algumas pessoas que estão nestas bancadas, que têm tido algumas dificuldades, por exemplo, em elaborar actas, e que todos criticam no corredor mas, aqui têm manifestado toda a posição. É para tentar corrigir e melhorar o desempenho de todos. O objectivo é ser um voto construtivo." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Prof.ª Emília Soares." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Nós CDU, há aqui algumas situações que são referidas, já o temos dito aqui, ou seja, não concordamos com a maneira como algumas coisas estão a ser processadas porque os documentos não nos chegam; estamos muitas vezes a votar sem ter conhecimento dos documentos. Além disso, há algo que me faz confusão: ouvi na semana passada, na rádio, o Sr. Presidente da Câmara a dizer que não havia nenhuma divergência institucional entre a Câmara e a Assembleia Municipal, que estava tudo bem mas, por vezes nós sentimos essa dificuldade e é no sítio certo que devemos de afirmar essas mesmas. Se queremos corrigir e alterar alguma coisa, é neste espaço que devemos de dizer. -----

--O sr. Presidente deve saber que na reunião de líderes foram revistas algumas situações que não estariam muito correctas. Eu ainda de perceber e isso veio a lume na comunicação social o que se passa, porque é que um colaborador nomeado pelo Presidente da Câmara não dá apoio à Assembleia Municipal? Porque é que a Assembleia Municipal anda sempre com problemas em conseguir actas, e ainda por cima se se vai entregar a uma empresa privada, para elaborar as actas desta casa, deixe-me dizer-lhe que é vergonhoso. Porque na verdade existem tantos técnicos, temos votado tantas situações em termos de quadro de pessoal, eu não acredito que qualquer pessoa se possa demitir de fazer esse serviço, ou, de prestar apoio à Assembleia. A pessoa nomeada é uma obrigação que tem. Penso que isto é um pouco complicado e eu queria ver esta situação esclarecida." -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

cy.
geyis
fite

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Sr. Presidente." -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Eu não faço qualquer comentário sobre isto, apenas posso referir o seguinte: da parte da Câmara como sempre tem sido apanágio e termos da liderança que tenho assumido, temos procurado fazer o melhor trabalho possível. Se da parte da Assembleia entenderem em fazer em conferência de líderes um trabalho que possa a vos ajudar a dar mais informação, ou esta Assembleia organizar-se o melhor possível, ou ajudar a organização da Câmara em determinados aspectos, estamos sempre disponíveis. -----

--A minha Chefe de Gabinete é inexcusável pelo apoio a esta Assembleia, os colaboradores desta casa, da área da informática, da área jurídica, os elementos da minha equipa, inclusivamente eu próprio, sempre que inestados perante a Assembleia, seja pela Sr.ª Presidente seja perante qualquer outro elemento, ou outra força política ou partidária, procuramos dar o melhor possível essa informação. Por isso, é que afirmo que não vejo qualquer conflito, qualquer existência de relacionamento problemático entre esta Câmara – Executivo Municipal e esta Assembleia. -----

--Se vocês entendem que podemos melhorar o trabalho em conjunto cá estamos. Aliás, eu até transferia esse voto de protesto numa reclamação para que, efectivamente, as coisas melhorassem em termos da informação que é prestada à Assembleia e transformava essa moção, em algo que me parece uma moção para dentro da própria Assembleia. Então em conferência de líderes e, para ajudar a própria Assembleia e a própria Autarquia a melhorar o seu próprio trabalho podem auto-organizar-se e em conjunto eu receber da vossa parte o melhor contributo possível para melhorarmos o trabalho em conjunto. Ou seja, aquilo que e parece ser, estou a velar pelas palavras do Eng. Pedro Barata, efectivamente não me parece que seja um voto de protesto nenhum contra o Presidente da Câmara, ou, contra o Executivo. Parece-me mais ser uma recomendação para que esta casa possa melhorar o seu serviço e em conjunto os órgãos autárquicos contribuam para essa melhoria de informação de documentação e de resultados no final. Para isso eu estou sempre disponível em conjunto com a minha equipa. -----

--Agora se querem transformar isso em algo diferente, do ponto de vista politicamente aproveitável, ou com alguma oportunidade política, da parte da Câmara não contam com isso. Da nossa parte contam com uma melhoria de trabalho e se vocês estiverem disponíveis, como órgão autárquico para essa melhoria de trabalho, nós da parte do Executivo também estamos. Os nossos colaboradores são inexcusáveis. -----

--Uma ultima nota que já foi solicitado, a questão dos nossos colaboradores contribuam ou não contribuam, esta casa não é fácil de gerir é um facto, e nesta casa, efectivamente nos direitos e nos deveres dos colaboradores, como consta, não só na lei, mas ética e moralmente naquilo que é a prestação do seu desempenho de trabalho, temos excelentes colaboradores, temos bons colaboradores, temos razoáveis colaboradores mas, também, não tenho problema em assumir que



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

temos péssimos colaboradores. Mas não nos podemos esquecer de uma coisa, os colaboradores servem o interesse público, quando um colaborado, que também tem os seus direitos, ele deve sentir, também, da parte desta Assembleia Municipal aquilo que é importante para desenvolver o seu trabalho, respeito, confiança e colaboração. Ele sempre que é instado a fazer o seu trabalho, da minha parte, como Presidente da Câmara, nunca tive qualquer problema com nenhum colaborador e posso-vos dizer que nos últimos 12 anos, se meti dois processos disciplinares ao mesmo colaborador, foi muito. -----

-- Conseguimos sempre concertar posições para chegarmos aos mesmos objectivos, também, nesta matéria disponibilizo um colaborador, ou mudar de colaborador, para chegar ao resultado final, ou seja, da parte da Câmara não vejo qualquer problema." -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

-- " Sr. Fernando Ramos." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Há coisas que se podem resolver olhos nos olhos e com diálogo. Eu penso que esta moção de protesto é mais uma mesquinhez para quem trabalha duro, num momento tão difícil quanto este." --

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr. Pedro Mendonça". -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Da parte do BE os comentários do Sr. Presidente oferecem-nos alguma resposta e colaboração. Nós vamos oferecer ao Sr. Presidente da Câmara Municipal e a todo o Executivo a legislação que rege o relacionamento com a Assembleia Municipal porque assim sendo, pode ser que o Sr. Presidente afinal não a conheça e no fim de conhecer o relacionamento que o Sr. Presidente diz que está muito bom, nós afirmamos que está muito mau. Pode ser que no fim de ter a lei, passe a estar bom. -----

--E porque é que está mal? O Sr. Presidente escreveu pelo seu punho, que eu vi, que não havia funcionário que aceitasse que quisesse fazer as actas, de vir trabalhar para a Assembleia Municipal, não tenho a certeza se forma estas as palavras exactas mas, o Sr. Presidente de certo que se recordará. -----

--Sr. Presidente se quiser nós até lhe oferecemos o papel para imprimir as respostas que, por lei, é obrigado a dar e não dá. Quando só existe monólogo a relação não está boa. Quando nós perguntamos 'a' e o senhor divaga sobre 'b' as coisas não estão bem Sr. Presidente; se as coisas estivessem bem esta discussão não estava a ser tida, praticamente, em todas as Assembleias Municipais. O senhor não responde, não fornece documentos, ignora os deputados eleitos pela população. Como o senhor faz isso pode divagar sobre o que bem entender porque perante a Assembleia só tem que fazer uma coisa, tal como nós, cumprir a lei, a partir daí o senhor pode fazer



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials in the top right corner.

a política que quiser, nós fazemos a política que queremos porque esta é uma arte nobre, podemos todos trabalhar em conjunto mas, primeiro cumpra a lei." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr. Vasco Cunha." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Muito obrigada Sr.ª Presidente. Aproveitava a oportunidade para cumprimentar a Mesa, o Executivo Municipal, os colegas deputados na Assembleia Municipal, o público e a comunicação social. -----

-- Esta não é uma questão, ao contrário daquilo que o senhor Fernando Ramos afirma, esta não é uma questão de mesquinhez. As eleições autárquicas realizaram-se em Outubro de 2009, este mandato tem quase ano e meio de decurso e aquilo que nós assistimos desde que se iniciou este mandato é que há uma prática registada e reiterada por parte do Executivo Municipal, em mão nos enviar respostas a perguntas e requerimentos que são aqui feitos. Eu acho que é fácil e para quem leu as quatro actas que foram aqui aprovadas esta tarde, de perceber quais foram os pedidos que vários grupos parlamentares, excepto o PS, têm feito através da Mesa e que o Executivo não tem respondido. -----

-- Em alguns assuntos em concreto, eu tenho feito sistemática e reiteradamente pedidos ao Sr. Presidente e ainda estou à espera e vou ouvindo de Assembleia em Assembleia que me vai sendo redigida uma resposta por escrito e eu posso comprovar isso pelas actas que hoje foram aqui aprovadas. Por isso, não estamos aqui a falar numa coisa mesquinha como diz o Sr. Fernando Ramos, estamos a falar de uma coisa demasiado séria que é o cumprimento do estatuto da oposição. Nós não somos Executivo Municipal que estamos aqui para avaliar aquilo que este faz mas para fiscalizar a acção do mesmo. -----

-- Não tendo esta Assembleia Municipal estes documentos, é natural que dirija pedidos ao Executivo Municipal, por intermédio da Sr.ª Presidente, para que sejam facultados esses documentos. Portanto isto em democracia e em qualquer Assembleia Municipal deste país, Assembleia de Freguesia ou instituição, mesmo na Vereação, é uma prática habitual e que democraticamente deveria de ser respeitada e cumprida. Acaba por não ser, também um problema dos colaboradores. Eu quando dirijo um requerimento à Mesa para que seja obtida uma resposta, eu não estou a pedir uma resposta aos colaboradores da Câmara Municipal, estou a pedir uma resposta ao Executivo Municipal. Se eu estou aqui é porque fui eleito e quem está no Executivo Municipal, também, lá está porque foi eleito e eu pergunto, na minha condição de eleito, aos eleitos do Executivo Municipal se eles podem responder. -----

-- Portanto, não é uma questão dos colaboradores da Câmara Municipal. Aliás recordo que na altura do Dr. Renato Campos a Câmara deveria de ter cerca de 200 colaboradores, depois mais tarde com o Dr. Conde Rodrigues deve ter tido mais alguns, 250 ou 300, com o Dr. Francisco



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pereira deve ter aumentado também, e nunca tivemos de ter qualquer problema em ter o secretariado da Assembleia Municipal e de ter respostas aos requerimentos que eram feitos ao Executivo Municipal. —

— Feita esta introdução, seria bom que numa Câmara Municipal e num Executivo Municipal como este, recheado de tantos assessores e adjunto como nunca vi nesta Autarquia, encontrar alguém que fosse capaz de dar respostas a gestos e a actos tão simples de democracia que são pedidos de informações ao Executivo Municipal. Com isto queria dizer que este voto de protesto na altura em que é apresentado a minha curiosidade é saber se neste voto de protesto o PS, nesta Assembleia Municipal, concorda com aquilo que nós estamos aqui a dizer que é a prática de um ano e meio de ausência de resposta à esmagadora maioria das perguntas que são feitas ao Executivo Municipal, ou se o PS quer ignorar aquilo que é uma prática sistemática e reiterada? —

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“ Dr.ª Rita Monteiro.” —

O Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Rita Monteiro (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“ Eu peço desculpa a quem se sentir ofendido mas, a verdade é que a lei foi feita para ser cumprida. Eu só queria pedir aos colegas do PSD para se alterar o protesto não ao Sr. Presidente mas a todo o Executivo, porque as perguntas são feitas a este último que não é composto por um só elemento mas por todos eles. Tirando isso, eu concordo que as respostas tenham de ser dadas, as actas devem de ser redigidas e de acordo com a lei, deve de haver um funcionário atribuído à Assembleia Municipal.” —

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“ Dr. Vasco Cunha.” —

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“ Respondendo aquilo que a deputada do PS acabou de dizer queria fazer um esclarecimento que é um esclarecimento de natureza legal. Aquilo que está escrito na lei e no estatuto dos autarcas é quem vem a esta Assembleia Municipal é o Executivo Municipal e é o Sr. Presidente que responde às perguntas que são dirigidas pela Assembleia Municipal. O Sr. Presidente quando bem entender pode delegar noutros vereadores à resposta que são feitas às perguntas por este Executivo Municipal. —

—Digo até por generosidade que não tenho qualquer problema de ver esta moção alterada, tirando aqui a expressão ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, pode ser ao Executivo Municipal. É importante que se depreenda que o vereador Mário Júlio ou o do PSD, Eng. Paulo Neves não têm a mesma responsabilidade que têm os vereadores em permanência. Não tenho qualquer problema e até digo, por generosidade democrática, eu retiro a expressão de Presidente da Câmara Municipal e ficar Executivo Municipal. —



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29.
guyas
PH

--Agora não confundamos é os planos que o Executivo Municipal tem vereadores com responsabilidades diferentes." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Sr.^a Presidente, fiquei sem saber se o PSD mudará ou não a expressão?" -----

A Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Sim, muda." -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Deixem-me referir só duas coisas que me parecem relevantes naquilo que foi dito. A primeira, é que não concordo minimamente com a mudança, aliás, eu quando fui eleito pelos cartaxeiros fui eleito na qualidade da lista mais votada para Presidente da Câmara Municipal. Existe o Executivo Municipal e existe o órgão que é o Presidente da Câmara Municipal e como tal aquilo que vocês nesta matéria podem estar a fazer com a mudança é a estar a entrar em incumprimento de uma realidade, não obstante de compreender legitimamente e democraticamente aquilo que está inerente. -----

-- Agora um aspecto importante de solicitar, eu pedia à Mesa que obtivesse junto do Dr. Vasco Cunha a lista dos assessores e dos adjuntos, em número tão significativo e, também, pode acrescentar que quisesse os Vereadores a tempo inteiro desta Câmara e do actual Executivo porque me pareceu referir que havia uma imensidão de colaboradores directos, de confiança política, do actual Presidente. Eu pedia à Mesa que obtivesse junto da bancada do PSD, nomeadamente, do Sr. Deputado que me fizesse chegar a listagem assim que fosse possível. Não exijo tempo mas, que me fizesse chegar porque dessa imensidão eu gostava de perceber, até porque vejo uma realidade totalmente contrária, vejo as Câmaras aqui à volta recheadas de vereadores a tempo inteiro e vejo a nossa Câmara com poucos recursos nessa matéria até se calhar seria necessário. Mas, solicitava à Mesa que pedisse junto da bancada do PSD e do Dr. Vasco Cunha, essa listagem. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr.^a Presidente muito rápido. O assunto que aqui se está a falar são as perguntas por responder e o Sr. Presidente está a fugir ao assunto. -----

-- Sr. Presidente estava tão entusiasmado enquanto líder de equipa a assumir a responsabilidade, foram hoje entregues na Mesa 15 questões que ao longo deste mandato, o senhor só respondeu por escrito uma vez. Como compreende, de uma forma frontal e olhos nos olhos e não anonimamente, quando não cumpre a lei, ou que nós, entendamos que assim o seja, nós damos conta às entidades inspectivas. O não cumprir a lei nessas respostas está, obviamente, nas entidades inspectivas mas, para nós fazermos o trabalho, responda a essas questões por escrito como o disse na altura que o gostava de fazer, já que estão tão imbuído no papel de chefe de



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature: J. J. Soares

equipe e que está aqui para dar a cara, dê também respostas." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr. Vasco Cunha." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Só para responder ao senhor Presidente da Câmara Municipal, relativamente à lista. Trata-se de um dos pedidos que temos, reiteradamente, feito aqui na Assembleia Municipal, e portanto terei todo o gosto em devolver assim que o receber do Executivo Municipal.

--Em relação a este tipo de esclarecimentos, também, é fácil como se pode comprovar pelas actas."

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Não havendo mais intervenções passamos à votação." -----

A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por maioria a moção do Grupo do PSD "Voto de Protesto", com 13 votos a favor, 6 do Grupo do PSD, 3 do Grupo da CDU, 2 do grupo do PS e 2 do Grupo do BE, 12 votos contra do PS e 3 abstenções, 2 do Grupo do PS e 1 do Grupo do PSD.-----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr.ª Joana Vergas quer fazer uma declaração de voto." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Joana Vergas (PS), no uso da palavra fez a seguinte declaração de voto: -----

--" A minha declaração de voto vai no sentido em que este voto de protesto, de aviso à Mesa e do qual eu sou Secretária, não me vou sequer me pronunciar sobre isso, e como acho que saída de sala não é nenhum método de votação, portanto, vou-me abster. " -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

"Dr. Bernardo Pereira" . -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS), no uso da palavra fez a seguinte declaração de voto: -----

--"Gostava de fazer uma declaração de voto e, também, naturalmente um protesto. É que neste documento e, provavelmente, não se aperceberam, nos votamos dois documentos. -----

-- Os documentos, regimentalmente, são: propostas, moções, requerimentos, votos de pesar, votos de protesto. Agora um documento que contenha dois, uma moção e um voto de protesto, tudo num mesmo, de facto não conhecia e por conseguinte a minha razão de voto e o meu protesto é este. Ou é moção ou é voto de protesto, agora as duas coisas é que não pode ser. " -----

O Membro da Assembleia Municipal, Eng. Pedro Barata (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"É rápido Sr.ª Presidente. Na apresentação do documento foi dito que ia ler o voto de protesto. Foi claramente definido que este documento era um voto de protesto." -----



Município do Cartaxo - Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CZ.
gaspar
Pêgo

Moção do grupo do PSD: Sobre um Registo dos Documentos na Assembleia Municipal -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

–“ Vamos passar à outra moção do PSD, muito rapidamente, porque o tempo está esgotado. Porque os documentos que entraram na Mesa ficam por discutir.” -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Gonçalo Gaspar (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: (Anexo 5) -----

O Sr. Presidente, em exercício, da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

“Intervenções acerca deste ponto? Dr. Pedro Mendonça”. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

–“ Só muito rapidamente para dizer que o BE, que por lógica, vinda da anterior discussão votará a favor, como é óbvio, porque tudo o que seja pela transparência, venha que que bancada vier, terá sempre a nossa concordância.” -----

O Sr. Presidente, em exercício, da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

“Sr. António Pêgo”. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. António Pêgo (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

–“ Concordo em parte com esta moção e proponha que se assim entenderam os proponentes retirem a segunda página.” -----

O Sr. Presidente, em exercício, da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

“Os proponentes importam-se de ler a segunda página?” -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Gonçalo Gaspar (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

–“ Sr. Presidente todas as bancadas têm o documento, a segunda parte é o complemento da primeira não vejo o porquê de retirar. “ -----

O Sr. Presidente, em exercício, da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

“Dr. Pedro Mendonça”. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

–“ O BE não compreendendo a retirada da segunda página, questiona o porquê.” -----

O Sr. Presidente, em exercício, da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

“Sr. António Pêgo”. -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3.
guyas
RF

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. António Pêgo (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

—“ Eu concordo que deva haver um registo de toda a documentação que seja tratada aqui e concordo com esta moção até ao final da primeira página, onde diz que ‘este registo de documentos deverá estar facilmente acessível a todas as forças políticas e para todos os cidadãos interessados em consultar os documentos da Assembleia Municipal e as respostas do Executivo Municipal’. Para mim, a segunda página é estritamente política e eu não concordo com ela.” _____

O Sr. Presidente, em exercício, da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

“Dr. Vasco Cunha”. _____

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

—“ Sr. Presidente em exercício, pedia-lhe por favor, tem aí a acta de Setembro que foi aprovada a uma hora, que na página sete, que lesse a parte que está aqui em discussão. Porque em Setembro este assunto já foi abordado, queria que lesse essa parte que está na acta e foi aprovado hoje.” _____

O Sr. Presidente, em exercício, da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

Leu o trecho correspondente: “—O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, fez a seguinte intervenção: _____

“ Também em jeito de declaração de voto, sugeria à Mesa que criasse uma espécie de registo, de cadastro, por forma, em cada início da Sessão Municipal, quer que fosse ordinária e extraordinária, fosse possível a todos os eleitos que estão na Assembleia poderiam consultar quais foram os requerimentos, os documentos, que foram solicitados ao Executivo Municipal e quais foram as respostas que por intermédio do Sr. Presidente, foram facultadas à Assembleia Municipal. E a partir daí, creio que ficamos com um registo, uma espécie de observatório onde todos podem identificar há quanto tempo está por receber uma resposta e quantas repostas foram dadas, atempadamente. Creio que é esta recomendação que quero deixar no final deste debate.” _____

—“ Mais alguma intervenção? Dr. Bernardo Pereira? _____

O Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Caldas fez a seguinte intervenção: “Eu acho excelente a recomendação do Dr. Vasco Cunha e parece-me que esse registo, essa forma, objectiva de apresentar, quer a informação que vai com origem, com destino e com datas, parece-me que vai ao encontro daquilo que precisamos. Resolve completamente todas as situações. Por isso, acho excelente. Nós, não tendo sido recomendado por esta Assembleia, vamos seguir esse alinhamento e vamos tentar obter esse quadro.” _____

—Dr. Pedro Mendonça. _____

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

M. guayas
ft

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--" Eu por acaso ia lembrar essas afirmações do Sr. Presidente mas, já que tenho a palavra aproveito para dizer uma coisa ao Sr. Pêgo. -----

--Sr. Pêgo esta é a casa da política e fazer política não é vergonha. O que é vergonha é fazê-la mal feita, tem de ir ao encontro do interesse dos cidadãos. A política é uma arte nobre, não se envergonhe de ter um cargo político. Envergonhe-se quando não o exercer de acordo para o qual foi eleito. Não tenha vergonha de ser político Sr. Pêgo." -----

O Sr. Presidente, em exercício, da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

"Sr. António Pêgo e depois passaria a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal". -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. António Pêgo (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Quando eu dei a minha opinião relativamente à moção eu sabia que já tínhamos falado na situação do registo dos documentos. Por isso, mantenho, e não me venha dar lições de política, porque eu tenho a minha opinião que deve ser respeitada, assim como, eu respeito a sua. -----

-- O que eu disse é que concordo com este documento, concordo com o registo da documentação penso que no terceiro parágrafo da segunda folha, discordo dele. Por isso, dizer que a minha proposta ia no sentido de que votava a favor desta moção se a mesma ficasse pela primeira página. Esta é a minha opinião que têm que respeitar. " -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Caldas, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Eu vou ser muito breve. Em primeiro lugar, para vos dizer que na sequência nas palavras que proferi em Setembro do ano passado, esse registo está feito. Temos já tudo informatizado, todo o quadro completo com esse registo feito e depois dizer-vos o seguinte: passamos quase uma hora de discussão de procedimentos administrativos desta Assembleia. -----

--Posso transmitir-vos o seguinte: reconhecemos que nós Executivo e eu sou o responsável, podemos melhorar em muito a informação que prestamos e assumo a responsabilidade por isso. Mas, por favor, organizem-se, organizem a Mesa, organizem-se como líderes político partidários de cada um dos grupos porque se eu assumo a responsabilidade do trabalho do Executivo e de dar respostas cumprindo a lei, ou informando, dentro da medida do possível, agora, por favor, percam menos tempo a fazer a tal política nobre que o deputado do BE refere e organizem-se.-----

-- É a primeira vez que um Presidente de Câmara possui a capacidade, porque o edifício não é elástico, de atribuir uma sala para a Assembleia Municipal reunir, foi o primeiro Presidente de Câmara a fazê-lo. Têm disponibilidades, como vimos aqui, de todos os recursos informáticos, financeiros, jurídicos, de pessoas, têm recursos para isso, mais do que nunca tiveram nestes últimos 37 anos de democracia, organizem-se. Organizem a Mesa, organizem-se me conferência de líderes. Da minha parte, eu assumo a minha responsabilidade como Presidente de Câmara para responder o melhor possível e assumo isso, assumo os meus erros, tal como assumo a melhoria. --



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-- Moções para que a Mesa faça registos, foi o que aconteceu, ou, o que está aqui a ser discutido. Organizem-se, por favor. É sempre fácil passar a responsabilidade para este lado e este lado assumiu essa responsabilidade, eu assumo essa responsabilidade, agora como assembleia e como conferência de líderes, como gostam de lhe chamar, organizem-se e saibam o que é que discutem e saibam aquilo que querem apresentar. -----

-- Se é à Mesa que querem dirigir alguma coisa, então que o façam, ou seja, da minha parte e do Executivo eu assumo essa responsabilidade, agora por favor organizem-se, estamos há uma hora nisto. Há assuntos mais importantes para discutir e isto não tem a ver com política nobre ou menos nobre, tem a ver com factos. " -----

-Só um aspecto muito importante, dentro de toda a tranquilidade com que falo eu peço por favor a alguns deputados que sejam educados porque há, também, uma grande falta de respeito nos últimos anos para com as instituições, entre as quais a instituição Presidente de Câmara e a sua equipa. Por isso, eu peço, dentro daquilo que é o vosso trabalho político, nobre, sejam educados." -

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Gonçalo Gaspar (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Eu acho que estas moções irão continuar a surgir porque vamos continuar a ter um Presidente completamente desorganizado porque ele fala em questões que nós não recebemos, fala em respostas que os deputados não recebem, fala em documentos elaborados pelo Dr. Luís Benavente que os deputados não recebem, ou então isto é um utopia e não percebemos o que é que os outros estão a falar. -----

-- Acho que enquanto não temos um Presidente de Câmara organizado seguramente que estas moções, elaboradas de forma construtiva, irão apelar a essa organização. -----

-- Dizer, também, ao deputado António Pêgo que a segunda página irá continuar a prevalecer e ficará para deliberação." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr. Pedro Mendonça."-----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- " Muito telegraficamente: o respeito não se pede conquista-se, ponto um. Ponto dois, educação e água benta cada um toma a que quer. Ponto três, enquanto a lei não for cumprida, obriga-nos a isto. Ponto quatro, esta é uma moção do mais pacífico que existe em qualquer autarquia, até custa estar a discutir esta moção mas, quem pôs problemas à moção não foi a oposição foi o grupo parlamentar que sustenta o Executivo, cada um faz as leituras que quiser senhor Presidente e eu faço a minha. -----

-- Estamos a ver que temos de lhe oferecer a legislação toda. A competência da Assembleia municipal cabe a esta e não cabe a si senhor Presidente, se nos organizamos em conferência de líderes ou não. O senhor já não faz o que lhe compete e vem dizer a nós como nos organizamos? --



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

Handwritten signature: J. J. J. J. J.

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-- O que lhe compete nesta casa é responder-nos. Responda as questões que colocamos e vai ver que o relacionamento é muito melhor. Começou por dizer que era um relacionamento maravilhoso, acabou a criticar-nos." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr. Bernardo Pereira muito rapidamente."-----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Sr. Pêgo dou-lhe os meus parabéns porque de facto o que nós temos aqui, mais uma vez, é uma redundância, ou seja, aprovámos uma moção, aprovámos um voto de protesto e virando a página da outra moção, encontramos basicamente o protesto número dois. De forma, que o senhor deputado andou bem quando disse que se retirarmos daqui a parte dois que já foi votada na moção de no voto de protesto anteriores, então temos uma moção foi isso que percebi e acho interessante.

-- De facto, se for a página um eu voto enquanto moção, se for a duplicação do protesto e da moção que já foi votada, nesse caso voto contra." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Não havendo mais intervenções passamos à votação." -----

A Assembleia Municipal deliberou, rejeitar por maioria a moção do Grupo do PSD "Sobre um Registo dos Documentos na Assembleia Municipal", com 13 votos a favor, 6 do Grupo do PSD, 3 do Grupo da CDU, 1 do grupo do PS e 2 do Grupo do BE, 15 votos contra do PS e 1 abstenção do Grupo do PS.-----

Proposta do grupo da CDU sobre a Freguesia de Valada -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Muito rapidamente, porque já ultrapassámos o tempo, temos ainda alguns documentos." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Nós tínhamos uma moção e duas recomendações que retiramos. Falaremos nelas mais à frente." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" CDU? Tem de ser muito rápido porque já ultrapassámos o tempo. Dr. Vasco Cunha." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Sr.ª Presidente eu tenho cópias das três propostas do BE, se o BE e evidentemente todos os grupos parlamentares na Assembleia estiverem de acordo, eu não vejo necessidade de se fazer a discussão destes três documentos e da nossa parte há abertura. Estou só a propor uma metodologia, eu não vejo a necessidade do meu grupo parlamentar discutir o conteúdo destes documentos. Se houver vontade da parte dos outros grupos parlamentares nesse sentido, nós podemos sempre fazer a votação dos mesmos sem terem sido discutidos, uma vez que eles foram



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

admitidos na Mesa e vão constar em acta se for esse o caso. -----

-- Havendo vontade do BE de retirar os pontos eles não são discutidos. Em relação aos documentos da CDU, não sei se há mais algum do PS mas, agradecia que fossem distribuídos para que nós pudéssemos fazer a leitura e nos pronunciar. -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Prof.ª Emília Soares." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Desculpem, eu não queria prescindir disto porque já na última Assembleia Municipal nós não conseguimos falar e daí queremos apresentar os documentos. " -----

--Leu a proposta. **(Anexo 6)** -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Intervenções? Sr. Manuel Fabiano." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Ainda bem que a deputada falou neste assunto porque na realidade a Freguesia de Valada já fez um pedido directo à Rodoviária do Tejo, a Câmara Municipal já tem conhecimento desta situação e só falta mesmo colocar lá o abrigo para a paragem desse autocarro. É uma situação que está a ser traçada e vais ser executada rapidamente." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr. Pedro Mendonça." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" O BE como, julgo que toda a gente de bom senso, está de acordo com esta proposta e pelos vistos já está em execução." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Não havendo mais intervenções passamos à votação." -----

A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por maioria a moção do Grupo da CDU, sobre a Freguesia de Valada, com 27 votos a favor, 17 do Grupo do PS, 5 do Grupo do PSD, 3 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE, 0 votos contra e 1 abstenção do Grupo do PSD.-----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Gonçalo Gaspar (PSD), no uso da palavra fez a seguinte declaração de voto: -----

--" Como não estava na sala não sei do que se estava a votar. " -----

Interpelação e Recomendações, apresentadas pelo Grupo da CDU -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra leu o documento. **(Anexo 7)** -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--" Sr. Manuel Fabiano -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Somente queria dizer que a parte que se fala em relação aos transportes de utentes para a Unidade de Saúde de Pontével, eu pedia à sr.ª deputada que não mencionasse isso, porque o que é importante para os habitantes da freguesia e, sou eu que ao fim ao cabo estou com eles no terreno, deve continuar a ser mantido o Posto Médico que existe em Valada. Aliás convido a sr.ª deputada a verificar as obras de intervenção que a Junta de Freguesia terminou, nesta última semana, de fazer no Posto Médico, após uma reunião com os responsáveis da Unidade de Saúde de Pontével." -----

que nós pudéssemos fazer a leitura e nos pronunciar. -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Prof.ª Emília Soares." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Eu penso que o sr. Manuel Fabiano não está dentro do espírito que realmente apresentei aqui. Eu queria saber se havia porque quando não há médico as pessoas têm de se deslocar para lá. Por acaso eu tenho outra proposta a fazer futuramente, era por exemplo, as pessoas que não têm condições de transporte, virem ao posto do Cartaxo. À semelhança dos agrupamentos escolares, deveria fazer-se o transporte aqui para o Cartaxo." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. António Pêgo (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Só para dizer que como representante da Assembleia Municipal na Comissão de Acompanhamento da revisão do PDM, que realizou-se no passado dia 11 de Fevereiro a primeira sessão plenária. Os trabalhos foram dirigidos pelo representante da CCDRLVT que fez uma breve história do início em 2001, da revisão do PDM. -----

-- Foi colocado à consideração dos presentes a proposta de regulamento da Comissão de Acompanhamento que foi aprovado pelas 12 entidades presentes na reunião. A Autarquia apresentou os estudos de caracterização, disponibilizando este em formato digital a todos os presentes. Foram colocadas algumas questões do IMT sobre a mobilidade e estacionamento e o ordenamento no centro da cidade e o IGESPAR que salientou a necessidade de classificar o património. -----

-- No dia 25 de Março realizar-se-á a 2ª reunião de acompanhamento. Penso ser importante, todos saberem para pôr a ocorrência das situações que se estão a passar nessa comissão." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cy.
guyas
P

-- Muito rapidamente. Não é por fazer parte só da comissão mas, tem de prestar a esta Assembleia do que é que se passou nas reuniões. O que pedia ao sr. deputado é que pudesse disponibilizar a informação que conseguiu obter, de modo a partilhar com as outras forças partidárias, as decisões e a tomadas de posição que foram feitas nessa reunião." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. António Pêgo (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "Se a sr.ª deputada quiser eu posso facultar uma fotocópia dos documentos." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "Sendo assim peço à Mesa que faça a fotocópia dos documentos." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "Mais intervenções? Não havendo mais intervenções vamos passar ao período de intervenção do público." -----

Intervenções do Público: -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "Passamos agora à intervenção do público. Foi pedido pelo sr. Jorge Garcia uma intervenção. ---

O Sr. Jorge Garcia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "Muito boa noite a todos. Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, senhores representantes da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara e senhores vereadores. -----

-- Gostaria de estar aqui hoje como utilizador da EN 114.2, habitantes do Setil e Ponte do Reguengo a congratularmo-nos pelos avanços das obras do arranjo da respectiva estrada, projecto prometido há dois anos. Em Outubro depois de termos entregues um abaixo-assinado com 76 assinaturas ao Executivo Municipal, o qual peço ao meu colega para entregar, e depois de ter sido afirmado que a obra iria avançar até 2010, o projecto estava aprovado, as concessões concedidas e o financiamento assegurado. A situação não se concretizou. -----

-- É com amargura e desconsolo que vimos, precisamente, a ver acontecer o contrário: a degradação da mesma via reforça o abandono e o isolamento daquelas populações do Setil e Ponte do Reguengo. Aliás uma população com algum envelhecimento que merecia melhor atenção. Não rejeitam o sossego e a mais-valia que aquela zona em termos de natureza e paisagem mas, necessitam de alguma atenção para que lhes sejam asseguradas as condições de vida e os acessos em condições aceitáveis. -----

-- Não há memória de uma coisa assim. Velhos são os tempos em que o Setil se orgulhava de ter um acesso em condições e a própria localidade de ter alguma vida, sem prejudicar os tais níveis de equilíbrio com a natureza, preservando a qualidade de vida. -----

-- Os tempos de crise e as políticas de desenvolvimento seguidas impuseram ao Setil o isolamento. Mas, embora o seu número de habitantes seja muito reduzido, estra próximo de uma localidade que é Ponte do Reguengo, o alcatroamento da estrada que liga as duas povoações, deu algum ânimo à



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

Handwritten signature and initials in the top right corner.

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

população mas, a passagem de nível inferior, reduzida no seu espaço, sem altura devida para veículos de grande dimensão e a chegada das pingas de água, põe logo interdito de imediato a passagem. A única alternativa que os habitantes têm é a estrada nacional 114 que agora se encontra praticamente intransitável. É bom dizer que até os próprios taxistas rejeitam ir ao Setil. Para não mencionar os comentários da própria Rodoviária. -----

-- Estes cidadãos pagam os seus impostos e têm os mesmos direitos daí terem a noção de que bastava um ligeiro alargamento da estrada, com o corte de uma ou outra curva mais acentuada, o arranjo das valetas e a colocação de um novo tapete. Não era necessário uma obra tão volumosa, o que de facto acarreta elevados custos e que em tempos de crise se torna impossível. Daí de facto os atrasos que se estão a verificar. -----

--Este grupo de utilizadores e de habitantes, que em Outubro tomou esta iniciativa e que agora aqui se apresentam na mesma situação, agradecem os gestos simpáticos por sermos ouvidos mas, continuamos a não achar ser suficiente porque o problema continua por resolver. Este é um direito constitucional a participação cívica através de grupos de pessoas e movimentos, comissões de moradores ou associações, se organizarem para alertarem e contribuírem para as soluções dos problemas. O direito de livre expressão e de associação é um dos grandes baluartes da democracia, tudo o que vá contra esses direitos são uma restrição à participação cívica e ao direito de expressão e associação. -----

-- Não estamos aqui a defender ou a iniciar qualquer tipo de guerra mas, sim com o espírito bem aberto para contribuir para uma solução que é o arranjo imediato da estrada nº 114/2. É democrático e de interesse de todos porque de facto as estradas do Cartaxo estão num estado lastimável e aquela, também, merece ser arranjada." -----

--Entregou abaixo-assinado. (Anexo 8) -----

A Sr. ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Sr. Presidente." -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Vou dar a palavra ao Sr. Vice-Presidente para responder. Só para dizer que dentro do prazo de dois meses, em condições, a estrada vai estar devidamente drenada, pavimentada e com as curvas cortadas. Mas, a obra tem de ser feita assim. Provavelmente, hoje, já ninguém se lembra do nó de acesso directo à A1 porque, também, tinha muitas curvas e era perigosa e, também, não tinha as valetas nem a dignidade que merecia. Felizmente a 114/2 para aquele lado já está arranjada. Para o lado do Setil tem de ser feita uma intervenção semelhante. -----

-- Só agora conseguimos o protocolo de financiamento para uma obra na ordem dos 900 mil euros e ela vai para o terreno, ou seja, nos próximos dois meses a obra está no terreno. Já temos o financiamento salvaguardado, já temos tudo protocolado, há condições de a obra ir para o terreno."

O Sr. Vice - Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Eu agradeço Sr. Presidente. Só para dar uma nota, porque na prática o Sr. Presidente já



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

transmitiu tudo. Em boa verdade, também, saudar a iniciativa de intervenção aqui na Assembleia, nomeadamente, na parte final que creio que já não tinha a intenção principal mas, sim de sublinhar da importância da participação dos nossos munícipes neste fórum, eu gostava pessoalmente saudar este tipo de abordagens. -----

—Em relação à data que foi aqui assumida pelo Sr. Presidente, aquilo que está planeado e que tem sido as nossas reuniões conjuntas em termos de executivo é que a obra irá, assim que a época das chuvas terminar, a obra arrancará para o terreno. Eu lembro-me, e infelizmente não é só há dois anos, que como cartaxeiro, como homem que nasceu nesta terra, lembro-me de há 20 anos esta estrada ser ambicionada por todos nós. -----

-- Certamente têm sido lutas difíceis, estamos em tempos conturbados, estamos em tempos de muita dificuldade mas, com a certeza de que vamos continuar a defender e a lutar para melhorar as condições de quem mais ou menos isoladamente, mais ou menos dentro dos aglomerados das freguesias, também têm o direito, como foi aqui referido pelo Sr. Jorge Garcia. Estamos solidários com essa ambição e continuamos diariamente a trabalhar para que ela se concretize o mais rapidamente possível, tendo este compromisso de que assim que acabarem a época das chuvas vamos para o terreno com estas obras, até porque o financiamento conquistado já é público e as questões burocráticas e administrativas já estão ultrapassadas. " -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

—" Dr.ª Odete Cosme." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

—" Sr.ª Presidente só para pedir aos utentes que estejam atentos a estas promessas porque o Sr. Vice-Presidente disse aqui quando 'acabassem as chuvas', ouvimo-lo dizer a mesma coisa em 2009. Em Fevereiro de 2009 o senhor disse nesta Assembleia 'quando acabassem as chuvas, começavam as obras na estrada do Setil'. Quando foi a presidência activa eu fui com os senhores em Santana disseram que as obras iriam começar nos dois primeiros meses do ano. Passaram os dois meses e os senhores estão a pedir mais dois. -----

—Portanto o que peço é que os munícipes se mantenham atentos e na próxima Assembleia de Abril, se não virem obras no terreno façam de novo as assinaturas e venham cá que nós estamos cá para observar.

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

—" Sr. Vice - Presidente." -----

O Sr. Vice - Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

—" Eu só queria dizer que em Fevereiro de 2009, eu não estava eleito. " -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

—"Peço desculpa. Fevereiro de 2010". -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Não havendo mais intervenções, acabámos o período de intervenção do público. Vamos fazer um intervalo de 15 minutos." -----

Período da Ordem do Dia:-----

1. Apreciação do relatório da actividade e da situação financeira da Câmara Municipal relativa ao período de 1 a 31 de Janeiro de 2011, ao abrigo da alínea e), do artigo 53.º, da lei 169/99 de 18 de Setembro, com as ulteriores alterações. -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Deram entrada, uma moção e duas recomendações do BE para este ponto. Dr. Pedro Mendonça". -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra leu a moção. (Anexo 9) -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Eng.ª Luísa Pato." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Sr.ª Presidente, já agora acrescentava mais uma coisa em relação às portas e às fachadas. A parte que foi feita no interior do Mercado, é de um gosto arquitectónico e de uma legalidade arquitectónica um pouco dúbia, é como aquele bico que acho que poderia ter sido arranjado outra solução, atendendo à obra de arquitecto que ali está e que deveria de ter sido preservada e honrada com algum bom gosto. Se era preciso ser feito um acrescento para o interior do mercado feito com outro tipo de estrutura mais harmoniosa que aquele bico que lá está. Era mais um aconchego a esta proposta do BE." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Sr.ª Presidente, se alguém não tiver passado por lá nós tirámos fotografias para verem que fere o normativo para aquele edifício. Esta proposta é para retirar da parte de fora para que mantenha o Mercado Municipal o mais equilibrado possível no exterior. A Câmara tem poder para o fazer e é isso que este documento solicita." -----

--A questão que nós pusemos aqui na nossa moção, é que não acreditámos que fosse autorizado pelo Executivo. Pela sua cara pareceu-me que foi surpreendido." -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Esta é uma questão que carece de análise e ver o que esteve na base, não só do que foi feito e se afectou ou não os normativos do que foi feito. Agora se desrespeitou essa questão das portadas para fora, têm que ser feitas para dentro. É uma matéria que tem de ser analisada." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

Handwritten signature and initials in the top right corner.

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

—“ Sr.^a Presidente desculpe estar a entrar em diálogo mas como está pacifico penso que não haverá problema. —————

— Sr. Presidente, se for contra o normativo, se o Executivo considerar, coloca como pertinente a passagem das portas de segurança para o interior, é isso?” —————

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:—————

—“ Nós analisaremos em Executivo essa matéria. Primeiro temos que ver, tecnicamente, o que está lá feito. Até porque foi adiantado pela Eng.^a Luísa Pato outro aspecto que pode ser uma opinião, também, mais formal a esta. De qualquer forma esta é uma matéria que exige primeiro uma pronúncia técnica e só depois pode ser tomada uma decisão e Câmara. —————

— É uma questão que tem de ser analisada. Neste momento não dispomos de meios para poder tomar uma decisão porque foi referido aí um aspecto relevante, uma coisa é aquilo de que nós não gostamos à vista, o exemplo das casas mais modernas eu prefiro mais a estrutura antiga, mas é questionável porque há arquitectos que estão empenhados nesse tipo de estrutura. Agora uma coisa é aquilo que esteticamente nos agrada ou não, outra é aquilo que rompe e viola normas ou aquilo que possa existir. Tem de ser analisado. “ —————

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

—“ Sr.^a Presidente, peço desculpa só para terminar. —————

— o Sr. Presidente sabe como todos nós aqui nesta sala que não se podem fazer obras sem o conhecimento dos proprietários dos edificios , posso depreender que terá entrado na Câmara a solicitação para realização destas obras, nomeadamente, das obras que a Eng.^a Luísa Pato falou. Até posso conceder que a empresa, sentindo-se um pouco demasiado à vontade que sente neste Concelho, e esta é uma interpretação politica que faço, pode ter posto portas sem falar convosco, pelo qual julgo que chamarão a atenção se tal tiver acontecido. Caso isso aconteça, julgo que já fiquei esclarecido mas, a moção mantém-se obviamente. “ —————

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:—————

—“ Dr. Bernardo Pereira” . —————

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

—“ Sr.^a Presidente, já e perdi um pouco aqui, ainda estamos no período antes da ordem do dia?” —

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:—————

—“Não. Estamos no período da ordem do dia.” —————

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

—“Então qual é o ponto que estávamos a discutir, Sr.^a Presidente?” —————

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:—————

— “ O ponto um que acabei de ler”. —————



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"É que estava só a ouvir falar nas grades do Mercado e não estava a entender. Desculpe. " -----

--" Aquilo que me parece é o seguinte, esta Assembleia é soberana, naturalmente: aquilo que me parece é que a forma como foi apresentada e o próprio conteúdo do documento aponta para uma recomendação, ou seja, para uma leitura atenta daquilo que está ali em causa. Mas, a própria Mesa e a Assembleia decidirá, agora parece-me que é mais uma recomendação face àquilo que possa ser a situação real. -----

--A partir daí o Executivo retirará uma análise, se houver que corrigir alguma coisa, corrige-se. Mas parece-me ser mais uma recomendação que propriamente uma moção. " -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Mantenho moção por uma razão muito simples, existe um regulamento para o Mercado Municipal e para este tipo de obras, e o que esta moção diz, para além de poder entender que o Executivo não tinha conhecimento, o que esta moção diz muito claramente é que, no nosso ver, contraria, tem que ser retirado. Aqui é sim ou não. Nós não recomendamos que se tire, nesta moção se ela for aprovada o que dizemos é que fere o regulamento e retire-se, porque sai mais barato colocar as portas de segurança por fora das lojas do que por dentro. Esta é uma das razões porque é que as caixas estão colocadas por fora. -----

-- A questão é esta, sendo mais caro, sendo mais barato, fere o regulamento. E se fere deve sair e fere, também, a igualdade para os outros comerciantes que lá estão não o podem fazer porque é que a Cartágua o pode? -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Não havendo mais intervenções coloco a Moção a votação." -----

--Havendo um empate a Presidente da Assembleia Municipal desempatou a votação.

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

-- "Apesar de me ter absterido na primeira votação e de possuir o voto de qualidade, eu gostaria de fazer uma declaração de voto, como pessoa das artes e como pessoa que defende a preservação dos edifícios históricos, este Mercado é um marco histórico no Concelho do Cartaxo, não poderia deixar, em consciência de aprovar a Moção para ver se se consegue que as coisas fiquem melhores. Porque seria contra à minha ética, enquanto artista que me farto de dizer que assassinam as casas antigas, que é uma pena, porque são o passado que não se pode recuperar, não poderia votar de outra maneira. " -----

A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por maioria a moção do Grupo do BE, sobre as portas de segurança colocadas pela Cartágua no Mercado Municipal, com 13 votos a favor, 7 do Grupo do PSD, 3 do Grupo da CDU, 2 do Grupo do BE e 1 do Grupo do PS, 12 votos



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

24.1
Jorge
P

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

contra do Grupo do PS e 3 abstenções do Grupo do PS.-----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Joana Vergas (PS), no uso da palavra fez a seguinte declaração de voto: -----

--" A minha abstenção não vai nada contra aquilo que foi aqui apresentado, não quero que interpretem isso dessa forma, tem uma leitura e acredito que seja verdade mas, é preciso, também, ter técnico. Eu não sou dessa área, acredito no que foi dito mas não posso votar favoravelmente sobre algo que tecnicamente desconheço. Concordo com o que disse a Presidente, que não podemos estar a danificar o nosso património histórico mas, gostaria de ter um outro parecer. Foi só nesse sentido que me abstive. " -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Salgueiro (PS), no uso da palavra fez a seguinte declaração de voto: -----

-- " Eu, também, seguindo aquilo que as pessoas que se abstiveram disseram, eu queria dizer que também me abstive porque efectivamente, porque o Mercado é um património bastante rico da nossa cidade e na realidade eu, também, não estou a ver bem a situação que foi colocada. Tudo isto me levou a abster porque parece-me se houver a possibilidade de aquilo estar mais de acordo com as outras, é importante. " -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Só transmitir-vos que amanhã serão dadas instruções no sentido da remoção imediata na sequência do que foi apresentado como moção e dado o conteúdo da mesma, independentemente de ser legal ou ilegal, vamos proceder à remoção da mesma -----

-- Vamos dar instruções nesse sentido uma vez que foi esta Assembleia que o decretou. Nós íamos por uma leitura, onde analisaríamos a circunstância e depois agiríamos em conformidade. Esta Assembleia decretou a remoção, por isso, a nossa postura é de cumprimento do que foi definido." --

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr. Pedro Mendonça." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Ficamos no BE, muito felizes, apesar da agitação na bancada do PS que se cumpra, primeiro, a vontade desta Assembleia e, segundo, o regulamento. " -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Sr. Manuel Fabiano." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Senhor deputado eu só espero que um dia não haja aqui um partido que se lembre acabar com a freguesia de Valada e as pessoas votarem a favor." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Eng.ª Luísa Pato." -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Sr. Presidente eu sei que lhe calhou bem para o seu lado e o senhor está a fazer um aproveitamento político, o senhor se soubesse que aquilo estava legal era o primeiro a não aceitar a decisão. O senhor tem dúvidas ou certezas e por isso permita-me que lhe diga que história em tirar aquilo. -----

- Sr. Presidente se todos nós sabemos que o Mercado tem um regulamento muito próprio em questão de obras, o senhor sabe que aquilo que lá está é ilegal e que vai mandar retirar as obras porque o BE quer retirar as portas, não é? O senhor vai utilizar este documento para escamotear esta verdade. Se o senhor tivesse algumas dúvidas não acredito que o senhor aceitasse isto tão facilmente como aceitou. " -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Sr. José Francisco." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. José Francisco (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Eu, também, quero fazer a minha declaração de voto. Eu votei contra porque se fosse uma recomendação em vez de moção. Como moção não posso aceitar porque acredito que o Executivo vai resolver os problemas a bem do Concelho e a bem do Mercado. Portanto, foi por essa razão que votei contra." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr.ª Odete Cosme." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" O senhor não é técnico nem engenheiro mas é membro do Executivo e este tem que se pautar pelos regulamentos que estão em vigor. E isto está no regulamento em vigor. " -----

O Sr. Vice - Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Eu só acrescentaria aqui que a posição tomada pelo Presidente foi só no sentido de deixarmos as análises que são técnicas e jurídicas para os técnicos de cada uma das áreas. E a partir daí, por apoio à decisão, fruto da recomendação da própria Assembleia, haver uma atitude em conformidade. -----

-- Neste momento, não se reconheceu a competência dos técnicos da própria Câmara e dá-se um passo à frente. Acaba por ser para nós Executivo um processo bastante mais célere e simplificado de operacionalizar a decisão que foi aqui tomada. Não vai carecer da análise competente dos nossos técnicos." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Não havendo mais intervenções sobre este assunto, continuamos a apreciar o relatório síntese."-----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a se-



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

guinte intervenção: —

—“ No âmbito do relatório e na parte dos equipamentos culturais tornámos a não ver plasmado a realidade do Centro Cultural. Nesse âmbito e numa última Assembleia, tínhamos falado sobre os serviços educativos e culturais da Autarquia, nomeadamente, da Biblioteca Municipal que está perto de uma Escola, Centro Cultural que está perto e do Museu que, também, está perto. E nesse sentido fazemos uma recomendação ao Executivo. “ —

—O Sr. Dr. Pedro Mendonça passou a ler a recomendação. **(Anexo 10)** —

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“ Posso dizer e acredito que cada um destes equipamentos, o do Centro Cultural sei que tem serviços educativos, o Museu Rural e do Vinho tem actividades que se prendem com a escola e com a infância que ainda não percebi se pode-se dar o nome de serviço educativo mas, faz algum serviço nesse âmbito e a Biblioteca, também, não vem plasmada no relatório se tem algum serviço educativo, tê-lo-á de certeza no âmbito da internet e desse apoio que faz junto da Escola. —

— Agora o que me parece é que quer ao nível dos custos quer ao nível dos próprios professores, quando querem dialogar saberem, não é tanto a proposta cultural da Câmara mas, os verdadeiros serviços educativos. —

—“É uma recomendação que eu faço porque ao nível dos serviços educativos na área da cultura, tenho experiência e conheço experiências muito bem sucedidas e acredito que a Câmara do Cartaxo tem técnicos e a comunidade escolar do Cartaxo tem professores e temos equipamentos que podem fazer com que haja um diferença pela positiva. Deixo-vos esta proposta a todas as bancadas e espero que aceitem. “ —

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Prof.ª Emília Soares.” —

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“ Eu queria só um esclarecimento. Tenho visto nos vários folhetos ou num anúncio de rádio que há um acto educativo no Museu do Vinho que é a música para os mais pequenos mas, pelo que tenho ouvido falar e é com a Prof.ª Sofia Antunes, isso passou para o Centro Cultural, ou seja, já não está no Museu Rural, pois não? —

— A outra parte educativa que pode existir será as férias desportivas.” —

O Vice – Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —

—“Tem sido desenvolvida essa actividade em ambos os locais naquela que exige a presença do piano no auditório da Quinta das Pratas, tem sido utilizado esse mesmo equipamento mas, também, tem sido usado o Centro Cultural para o mesmo efeito mas, em circunstâncias que não exijam o apoio do piano.” —



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Desculpem mas eu fiz uma série de perguntas no período antes da ordem do dia que não tiveram resposta e se calhar têm a ver com estas actividades em si, e uma delas seria a Galeria, qual é o ponto de situação, se vamos entregar a uma associação privada e não a uma associação sem fins lucrativos, o que é que vai acontecer ali? Portanto, uma série de coisas que tenho pena e que gostaria de ter algumas respostas face áquilo que coloquei mas gostaria." -----

O Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Eu reparei que está escrito e depois responderemos porque, também, são vários os assuntos e várias as temáticas para respondermos. -----

--Deixem-me dizer-vos o seguinte: eu penso que a recomendação do BE pode até pecar por limitativa. O Vice – Presidente tem o pelouro da educação e a área da cultura. A visão dele tem de se abrangente mas, não é só o Executivo, ou seja, nós partilhamos muito da nossa actividade com as Juntas de Freguesia. Foram focados aí alguns equipamentos mas, não foi focado o Museu Escolar concelhio, também, não foi focado, quer queiramos ou não mas existe, o pólo do museu que existe na Ereira, do Museu e Rural do Vinho. -----

--Há outro conjunto de outros equipamentos que têm, também, interesse público que são desenvolvidos ao nível das colectividades e que têm todo um conjunto de actividades e abrangências ao nível das diferentes actividades. Aquilo que me parece é que a recomendação deve ir no sentido de que no âmbito do desenvolvimento da política educativa e cultural, que é desenvolvida pelo Executivo, neste caso encabeçada por um responsável político, que seja tida em consideração esses aspectos. Agora não me parece que se deve limitar o círculo e o âmbito do desenvolvimento do serviço educativo, não só aos espaços mas à tipologia de intervenção porque muitas das actividades já estão a ser feitas, só estão a precisar de uma organização diferente. -----

-- Mas eu nem limitava nem espaços, nem limitava nos agentes e , também, faria uma perspectiva, a única pessoa que nesta casa está mais capacitada para isso é quem desenvolve, em simultâneo, conjuntamente com os presidentes de junta, a área educativa e cultural, ou seja, entenderíamos isso como uma recomendação no sentido de valorizar a política educativa e cultural que é feita. Será um contributo. -----

--Os agrupamentos escolares, também, têm uma palavra a dizer sobre estas matérias e com os quais temos parcerias e com os quais desenvolvemos actividades conjuntas, de âmbito educativo e cultural. Também, são agentes que não podem ser esquecidos nessa vertente dinâmica." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--"Dr. Pedro Mendonça." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Sr. Presidente a comunidade educativa já os engloba. Sobre os espaços em si que limitámos



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

são porque são espaços da nossa responsabilidade, ou seja, não quis fazer aquilo que nós costumamos muitas vezes de acusá-lo a si, que é dar 'passos maiores do que as pernas'. Quisemos recomendar.

-- O senhor tem razão a ambição tem que ser mais além, o senhor tem razão nesse aspecto e dos outros equipamentos que falou mas, que não dependem do Executivo. São nossos parceiros, da Câmara e do Município, e são privilegiados que eu tenho certeza de que havendo um primeiro núcleo a funcionar se juntarão. Agora cabe a esta Assembleia e ao BE recomendar-vos que vão 'mandar na casa dos outros' nós não podemos fazer isso, e como tal gostamos das suas palavras e tem de ser tudo interligado.

-- Sobre o âmbito, mais uma vez aqui diferencia-nos por isso é que o BE é o BE e o senhor é independente, é o Presidente da Câmara. Temos uma grande diferença. O senhor socialista não é e custa-me a dizer. Nós nunca iremos propor passos de gigante para não darmos passos nenhuns.

-- Esta recomendação que nós fazemos é sobre serviços educativos que só fazem sentido interligados com a comunidade escola, e para os equipamentos do Município. Não significa que não tenhamos ambições à frente. Agora não temos a pretensão de, não digo partir do zero porque estava a ser injusto, mas partir de um patamar para o seu dobro.

-- Mas fiquei contente, mais uma vez, de ter entendido a necessidade de coordenação dos equipamentos culturais, na sua relação com a escola e com a comunidade educativa."

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

-- "Sr. Fernando Ramos."

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

-- " Dizer que não há conhecimento e não há interesse em se conhecer. Quero-vos dizer que o Museu Escolar do Cartaxo, sediado na Freguesia de Vale da Pinta, tem feito um trabalho notável, não só com as crianças do Concelho mas com os idosos.

-- Há bem pouco tempo tivemos uma exposição que convidámos todas as instituições do Concelho do Cartaxo e felizmente estiveram todas representadas, quer presidentes de Junta, quer colectividades, quer Centros de Dia, que as Escolas. Não há conhecimento da realidade e as pessoas, também, não estão interessadas em conhecer. "

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

-- " Sr. Fernando Ramos em momento nenhum contraria aquilo que disse e como sabe e não quis falar nos equipamentos porque não era esse o assunto dos equipamentos das Juntas de Freguesia. Terei muito gosto em fazê-lo noutra altura.

-- Neste momento, se quiser estou a falar nos da Câmara e se fizer uma leitura, por alguma razão será. "

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--"Sr. Eng.º Pedro Gil."--

O Vereador da Câmara Municipal do Cartaxo, Eng.º Pedro Gil, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Muito boa noite a todos. Bom, eu tinha intenção de responder por escrito e vou fazê-lo de qualquer modo, mas podia dar algumas notas daquilo que são intenções sobre este assunto. Relativamente à Galeria José Tagarro, ninguém disse que ela deixava de existir. O que é público é que nós vamos partilhar o espaço, Posto de Turismo e Confraria Enófila de N.S. do Tejo, porque se enquadra naquilo que é o nosso projecto 'Cartaxo, Capital do Vinho'. É isso que nós acreditamos e é nesse sentido que temos trabalhado. É muito simples, é uma casa de vinho, nós chamamos 'casa do vinho' mas, não está decidido que seja assim como já foi publicitado. O que será é uma casa onde se vai falar d vinho, onde se vai promover vinho. Podem ser até exposições temáticas relacionadas com o vinho, tanta coisa. -----

-- O projecto está ainda de início. Naturalmente, isto é um Fórum de discussão onde podem sugerir ideias, noutras ocasiões quaisquer e nós estaremos sempre abertos para isso. -----

-- Não sei se respondi ou não á questão da casa do vinho e da Galeria José Tagarro?-----

-- Relativamente às actividades educativas ou serviços educativos do Museu do Vinho, naturalmente que elas existem mas, eu depois daria em pormenor a explicação daquilo que tem sido feito, o que pensamos fazer. Irei dizer detalhadamente aquilo que tem sido feito e aquilo que nos propomos a fazer." -----

A Sr. ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--"Prof.ª Emília Soares."-----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Eu não disse que a Galeria iria acabar. A Galeria já teve o seu espaço, já teve o seu tempo, já tem outros espaços para fazer as exposições, tudo bem. Agora o que eu penso e aquilo que eu estava a dizer é que entregar a privado, está a ver? Aquela associação é privada e tem fins lucrativos, desculpe lá. Há isso tem, segundo o estatuto e parece-me que havia alguma divergência entre presidentes daquele Confraria e depois tentaram vir para aqui. Nós apoiamos tudo. Graças a Deus é assim. -----

-- Mas de facto o que eu estava a dizer é que haja uma participação porque muitas das vezes acontece não haver um sítio, um ponto de encontro de associações que não têm sede, pudesse haver um ponto de encontro para as associações do Concelho e vai dar-se guarida a uma associação que tinha espaço em Santarém. É esta a nossa questão.-----

-- Agora que possa ser dinamizada que possa ter outras actividades, não somos contra isso, até achamos bem que haja dinamização, até sempre porque contrariei o facto de ser um posto de turismo e a maioria das vezes está fechado, o posto de turismo não está aberto, bem com acesso a nada. Mas, poderia- se ter pensado a nível das outras instituições ou associações." -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Vereador da Câmara Municipal do Cartaxo, Eng.º Pedro Gil, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

-- " Eu também só estou aqui num sentido de esclarecer. Não estou a dizer que vocês estão a dizer que é para fechar, não é isso. O meu sentido é de esclarecimento. Agora o que posso dizer é que a Confraria não é uma entidade com fins lucrativos e certamente os confrades não vão levar a mal se eu facultar os estatutos dela para eu comprovar isso. _____

-- Aquilo ficará sobre a tutela da Câmara, ponto assente. Desde sempre as pessoas sabem disso e, também, já foi tornado público, também, no âmbito daquilo que nós queremos para o Cartaxo enquanto projecto, é que, também, a rota do vinho se assim o entender, que venha para cá, para funcionar dentro dos mesmos moldes, promover eles eventos, concertados pela Câmara porque é assim que tem que ser. Nós queremos que se fale de vinho e que se divulgue o vinho. Que tenhamos um espaço onde as pessoas possam partilhar momentos agradáveis com o vinho porque entendemos que o vinho é uma boa companhia para isso. Tão somente isso." _____

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

-- " Não entrem em diálogo. Prof.ª Emília Soares faça a sua intervenção." _____

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

--Estou a dizer que o objectivo e a temática é o vinho, eu pergunto mais uma vez, porque não se englobar no próprio Museu? Porque as pessoas vão fazer uma visita ao Museu, porque tem espaço suficiente, até têm lá um sítio muito bom para fazer obra e tudo, perto do Hotel. _____

--Portanto, têm ali espaço suficientes para poderem dinamizar aquilo que já é. Portanto seria bom canalizar as mesmas situações e dar a oportunidade a outras associações ou a outros grupos, que pudessem dinamizar culturalmente a vinha e do vinho porque se já lá tem o espaço, por exemplo aqui no edifício do Mercado Municipal, é a sede da ANMPV. Não somos contra o virem mas, deveria de haver espaços para isso porque já existem porquê criarem aqui na Galeria José Tagarro que uma das coisas, o objectivo que eu penso que o Centro Cultural não vai dar resposta a isso é que muitas vezes tínhamos aqui exposições, que eram daqueles artistas anónimos, não é os grandes nomes, são pessoas da terra que fazem trabalhos e que expõem aqui se calhar deixa de haver esse espaço. _____

--Havia outra coisa que eu queria propor, há anos que o Dr. Rogério Coito começou a propor isto, que era um local para o arquivo municipal, qualquer dia não há nada, já ardeu uma vez qualquer dia arde o resto." _____

O Vereador da Câmara Municipal do Cartaxo, Eng.º Pedro Gil, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

-- " Muito rapidamente, se me permite, eu fico satisfeito que o vinho comece a ser muito importante para todos nós, primeiro ponto. Depois dizer que aquilo que se vê pelo mundo dos vinhos nas cidades é que não há uma cidade capital do quer que seja que tenha só um ponto de encontro,



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

temos que diversificar. Temos oferta e pontos de venda, também, temos que o fazer. -----

-- Eu estarei sempre disponível para discutir isso e naturalmente tenho essa sensibilidade fruto da minha profissão e daquilo que vou vendo pelo mundo fora, mas as ideias de quem por vezes está fora, são igualmente válidas e complementares diria. Mas o que se vê efectivamente é que há uma diversificação nos municípios e Bordéus será a referência mas, temos outros, onde têm uma mesa du vin, mas muitas outras coisas à volta. -----

-- Também é nossa intenção promover situações de debate e iniciativas em que seguramente vamos falar nisso muitas vezes. Estamos sempre abertos a melhorar." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Mais intervenções neste ponto 1? " -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Sr.ª Presidente, só uma dúvida, peço desculpa. Estamos a falar, quando diz neste ponto 1, está a falar na recomendação ou no ponto no seu global? -----

-- Desculpe, Sr.ª Presidente. Sabe quando uma pessoa se engana, pede desculpa. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra leu a Recomendação do BE referente à EDP. (Anexo 11). -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Intervenções? Não havendo mais intervenções ou pedidos de intervenções, passamos novamente ao ponto 1, se há mais alguma intervenção relativamente a este ponto? Não havendo mais intervenções, passo ao ponto 2 da ordem de trabalhos." -----

2. Afectação de bens do domínio público municipal, nos termos da alínea b) do nº 4 do artigo 53º, da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n. 5-4/2002, de 11 de Janeiro.-----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Intervenções? Eng.ª Luísa Pato." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- " Boa noite. Em relação a este assunto, eu olhei para a planta, eu não consigo identificar exactamente qual é o local mas, também, não é muito importante para o caso. O único reparo que eu queria fazer era o seguinte: esta decisão vai acarretar um encargo para a Câmara Municipal, obviamente. Eu como acho e que decorre da última questão apresentada pelo BE dos 1080 documentos que devem à EDP mais este encargo, se a Câmara está ciente e quer aceitar mais este encargo e perguntava outra coisa, é se os proprietários pensam de algum modo participar na construção desta nova via municipal? Era só isto que me ocorre dizer sobre o assunto." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Intervenções? Sr. Presidente não quer fazer nenhuma intervenção? Sr. Joaquim Edgar." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Joaquim Edgar (PS), no uso da palavra fez a seguinte



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

intervenção: -----

--" Boa noite novamente. É uma rua que foi sempre pública, eu nasci ali perto, e havia um proprietário que dizia que era do avô ou que era do tio. Portanto aquilo agora é de três pessoas, eles reuniram-se para legalização dos terrenos e vieram propor à Junta que davam a estrada à Junta de Freguesia. -----

-- Como tem de vir à Assembleia, foi enviado nos termos legais, para a Câmara Municipal e a Câmara coloca agora à discussão na Assembleia. De resto está tudo bem. Eles querem uma rua como quaisquer outros querem. Mais nada. " -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--"Prof.ª Emília Soares." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Eu só não percebi se é uma expropriação, porque se é uma expropriação não tem custos." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Joaquim Edgar (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Não tem expropriação nenhuma, a rua já existe lá há 100 anos ou mais mas, era deles. Agora ela passa dos proprietários para a Câmara." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Oferecem? Que bom. Já agora o Sr. Joaquim Edgar não se importava, desculpe Sr.ª Presidente, de localizar mais ou menos o sítio?" -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Joaquim Edgar (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--"Quando se vem da Cruz do Campo para baixo, passam às bombas da gasolina, depois aquilo é ali no casal do senhor Florêncio, é a seguir, uma via pública que está ali." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--"Desculpem, Srs. Deputados não entrem em diálogo." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Joaquim Edgar (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" É ao pé do casal que se chamava do senhor carapila. Era um senhor de Valada que transportava sável." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Mais intervenções?" -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" O Sr. Presidente não respondeu se a Câmara está ciente do encargo que isto representa para a Câmara Municipal." -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--"Sr. Presidente"-----

O Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---

--"Gostava que a Eng.^a precisasse qual é o encargo concretamente."-----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.^a Luísa Pato (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" O encargo é assim, como o senhor, por exemplo, quer e solicita à Estradas de Portugal que façam a reparação de algumas estradas que são as estradas nacionais, este caminho é municipal, ou seja, a partir deste momento quem tem o encargo de o manter em condições de circulação é a Câmara Municipal. -----

-- Portanto, se até agora não gastou la nenhum dinheiro, significa que a partir de agora vai gastar dinheiro. Verdade? Portanto, é um encargo que vai ter, não estou a ver a maneira mais simples de por a questão. Quer dizer não gastava dinheiro mas a partir de agora vai ter de começar a gastar para manter."-----

O Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---

--"Gastamos dinheiro para o manter. Deixe-me transmitir-lhe uma coisa, este encargo não é muito diferente de outras situações, com as adaptações necessárias. Por exemplo, ao longo de décadas nós temos património existente pelo Município fora nas oito freguesias, que está agora a ser registado e regularizado. Algum dele está a ser agora adquirido pela Autarquia porque em tempo devido, não foram devidamente tratados esses assuntos. Isso, também, é um encargo. Aliás é um encargo de aquisição e depois de manutenção. E então não deixamos de fazer isso, registo desse activo como património tem de ser resolvida, este é um exemplo. É uma matéria objectivamente com provas dadas que se trata de um caminho público, o encargo é relativo. É como quando fazemos uma ETAR, ou registamos e regularizamos o espaço de uma ETAR e adquirimos o terreno agora quando já devíamos ter adquiridos há 20 anos atrás. -----

-- É um benefício não só legal porque fica tudo regularizado mas, também, do ponto de vista daquilo que é o direito de propriedade e posse e patrimonial, passa a ser nosso. Quer dizer, eu compreendo-a, mas eu até diria mais, neste caso em concreto nós já estamos a ter encargos ou adjacientemente a ter encargos. O que significa que este encargo é relativo, se tivéssemos a falar de uma aquisição, como já sabe que acontece noutros casos, situações em que estamos a regularizar coisas do passado, 10,20, 30 anos que estavam para regularizar em termos e património, isso é que eu chamaria um encargo em que neste momento não temos condições ou não teríamos condições, mas temos e o fazer para ficar tudo certinho. -----

-- Neste caso aqui em concreto, é uma forma de regularizar uma circunstância do passado e o encargo aqui é assumível porque como tal deve ser. Outra situação diferente era, nós estamos aqui a fazer uma aquisição, por exemplo, foi referido, uma aquisição a particulares onde tivéssemos custos de aquisição e a partir daí tivéssemos, ainda por cima, um conjunto de encargos



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

significativos. Não é o caso."

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

-- "Se nós virarmos tudo ao contrário, dá a situação certa Sr. Presidente."

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

-- "Dr.ª Odete Cosme."

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

-- "Só para referir que nós vamos votar favoravelmente esta situação, mas lamentamos que a defesa do Sr. Presidente para com esta situação ser um caminho que tem vindo a ser utilizado há muitos anos deve ser um caminho público e portanto, propriedade da Autarquia, não tenha sido igualmente defendido no caminho, já na altura municipal, existente em Vila Chã de Ourique e que foi usurpado pela IMOCOM."

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

-- "Prof.ª Emília Soares."

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

-- "Já agora e como tenho aqui a planta à minha frente e penso que o caminho será uma parte estreitinha nestes quadradinhos todos, o que quer dizer que vai facilitar a construção à volta disto. E que não há, não é? Porque é que não falaram logo assim, portuguesmente?"

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Hélia Baptista (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

-- "Só quero fazer uma pergunta ao sr. Presidente da Junta, quando fala aí no carapila, e como o senhor sabe eu conheço bem aquela zona, é antes do carapila?"

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Joaquim Edgar (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

-- "É antes daquele peçadinho de terreno que é seu."

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Hélia Baptista (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

-- "Era só para saber. É um bocado antes?"

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Joaquim Edgar (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

-- "Sim. Tem mais de dois lotes."

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

-- "Não entrem em diálogo. Mais alguma intervenção, sobre o ponto 2?"

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

—“Sr. Presidente, se eu percebi bem eles dão-nos o terreno e nós fazemos o tapete, é isso? —————

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Joaquim Edgar (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

—“Eles não pediram o tapete. Eles não exigiram nada. Eles começaram a ver que era uma teimosia entre família e que agora conseguiram resolver e mais tarde a Rua Bernardo Santareno vai levar esgotos e como aquilo era particular, eles tinham de pagar os esgotos. —————

-- Então fizeram uma reunião na Junta de Freguesia, os cinco herdeiros ou seis e disseram que davam esse bocado de terreno. Isto até foi através de uma advogada para eles conseguirem legalizar os terrenos porque aquilo estava em avos. Aquilo era deles e assim já conseguem legalizar os terrenos e as casas. Vocês vêem que é a secção 29, 28. —————

—Estava-me a falar em construção, até podem construir se deixarem. É sinal que os filhos dos donos já não vão para outros lados e ficam lá na terra. Isto é que é a base principal nas freguesias, é poder-se construir para os nossos filhos lá ficarem.” —————

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

—“Mais intervenções? Não havendo mais intervenções passamos à votação.” —————

A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por unanimidade a afectação de bens do domínio público municipal, nos termos da alínea b) do nº 4 do artigo 53º, da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com ulteriores alterações. —————

3. “Água – Cartágua, esclarecimentos sobre o tarifário, actuação dos serviços e posições camarárias”, a inclusão deste ponto foi solicitado pelo grupo municipal do Bloco de Esquerda, ao abrigo do nº1 do artigo 97, da lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro. —————

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

—“Intervenções? Dr. Pedro Mendonça.” —————

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra leu a Proposta de Deliberação. (Anexo 12) —————

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: —————

—“Esta é a proposta para deliberação. Aquilo que o BE na última Assembleia Municipal já tinha falado neste assunto, pretende com esta proposta é tentar reunir tudo o que foi dito na última assembleia. As razões que foram invocadas pelos grupos parlamentares que votaram contra a nossa proposta de baixar a factura da água aos cidadãos com séries dificuldades financeiras, nomeadamente, aos seniores, tentamos aqui nesta proposta para deliberação não fechar como verdade absoluta uma única proposta, pomos a hipótese das rendas, como pomos a hipótese de não serem necessariamente através delas que se baixa a factura. —————

—O Sr. Presidente, se não estou em erro, na última Assembleia Municipal disse que estava previsto, diferenças de tarifários, mas para isso existir há a necessidade de um edital da Câmara Municipal e



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

é esse edital que nós queremos que saia. _____

-- Noutro ponto consideramos que muito deste processo ou muito da desconfiança que tem chegado até nós, por muitos cidadãos, julgo ao Executivo e a todos presentes, nomeadamente, os senhores Presidentes de Junta, devem de ter já os ouvidos cheios dos vossos fregueses, com certeza descontentes e muitos deles não ao ponto da fome que falámos no início desta Assembleia, mas com dificuldades que batem à porta das pessoas. O Sr. Vice – Presidente disse, também, há pouco, nesta Assembleia, que essas famílias estavam referenciadas, portanto, há aqui um trabalho que está feito acho que podemos dar um passo para que as pessoas que, efectivamente, merecem que esta factura para elas seja diferenciada, a tenham. _____

-- Este documento não fala no que se passou no Cartaxo durante os últimos anos em que eram todos isentados, ricos e pobres eram todos isentados, não é essa a proposta que aqui está, a proposta que aqui está é que a Câmara diga através das técnicas, através de parâmetros que já tenham, que já referenciou da rede social. Há bocado essa discussão, também, serviu dos Presidentes de Junta de encontrarmos em conjunto para mitigar este aumento que nós no BE tivemos a posição que tivemos, foi para a frente, somos democratas, a maioria decidiu avançar com esta concessão. Julgo que muitos de nós, nomeadamente, os Presidentes de Juntas de Freguesia não tinham consciência do aumento que se seguiria pois bem, está na mão de todos, pode haver outras propostas melhores que as nossas e cá estamos, também, para as votar mas é necessário que façamos alguma coisa, é nossa obrigação." _____

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

--"Prof.ª Emília Soares". _____

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

--" Eu só queria fazer uma proposta ao BE é que no último parágrafo onde diz 'cronograma de execução, custos e prazos previsíveis de entrada em funcionamento' se fosse possível pôr 'prazos previstos'." _____

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

--" Aceitamos a proposta." _____

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

--"Dr.ª Odete Cosme". _____

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

--"Só queria complementar aquilo que o meu colega esteve aqui a dizer com o seguinte: em 13 de Janeiro de 2011 saiu uma portaria que é a 34/2011, que diz que todos os serviços de água concessionados a empresas privadas têm de ter regulamento próprio. Isto é uma chamada de atenção para o Executivo porque o regulamento que está em vigor, no site do Município e qualquer



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pessoa pode aceder a ele, é o regulamento que foi feito em 2002 e está completamente fora de uso." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--"Dr. Bernardo Pereira". -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "Antes de mais Dr. Vasco Cunha esta moção é para deliberação? É que não está aqui escrito e eu não sei se é para deliberação se é só para eu ler? -----

-- É que eu tenho aqui uma proposta que diz que é para deliberação e o senhor aqui não coloca nada, só moção. -----

-- Isto, também, para dizer Sr.ª Presidente que descobri hoje, melhor, quando a Sr.ª mandou a ordem de trabalhos, que nas assembleias havia dois tipos de propostas: umas eram propostas e outras eram propostas para deliberação. Não sabia, pensava que só havia propostas e que eram todas para liberar se sim ou se não. -----

-- Agora propostas para deliberação, de facto, é um tema novo. Também, não percebo porque é que o Dr. Vasco Cunha não inclui isto na ordem de trabalhos? Moção para deliberação, ponto 4º da ordem de trabalhos.-----

-- Onde é que eu queria chegar é que nós temos aqui provavelmente a trocar as situações, é que nestas matérias o Executivo traz e nós deliberamos. Eles propõem para deliberação e nós deliberamos ou não. Agora nós aqui é que estamos a deliberar para o Executivo fazer para depois ele trazer cá para nós deliberarmos, aquilo que nós já deliberámos antes do Executivo deliberar. ---

-- De modo, que olhando para a ordem de trabalhos fiquei surpresos, proposta para deliberação. Hoje já descobri que há moções com protestos e propostas que são para deliberar, as outras não são. São só propostas e não são para deliberar. -----

-- Mas depois pedi a alguém que me ajudasse porque nestas coisas, estou aqui como a nossa ilustre deputada, em 'latim vejo-me grego', então alguém me fez esse favor e eu ia explicar. -----

-- 'O edital é o meio utilizado pela administração para dar a conhecer as deliberações dos órgãos autárquicos, bem como, as decisões dos respectivos titulares, destinadas a terem eficácia externa, ou seja, vida publicitar actos que decidam sob quaisquer pretensões formuladas pelos interessados, munícipes, que imponham deveres, sujeições ou sanções ou que causem prejuízos ou que criem, extingam, aumentem ou diminuam direitos ou interesses legalmente protegidos ou afectem as condições do seu exercício. Assim, só após as deliberações dos órgãos autárquicos, bem como, das decisões dos respectivos titulares poderá haver edição do edital', ou seja, para que haja um edital é necessário que o poder executivo o faça, o traga para nós deliberarmos, quando for caso disso. -----

-- Mas, também, diz aqui nesta moção para deliberação, 'criação de tarifário social'. A concessão e gestão dos serviços públicos, distribuição de água e drenagem de águas residuais do Cartaxo, é



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

29.
geyas
TR

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

autorizada pela Assembleia Municipal sobre proposta da Câmara Municipal; não é sob proposta da Assembleia, é sob proposta da Câmara à Assembleia que depois delibera se for uma proposta para deliberar. -----

--'Assim como todos os contractos nos termos da alínea a, do número 6 do artigo 64, conjugado com a alínea q, do nº 2 do artigo 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 12 de Janeiro". -----

-- Artigo 64, 'competê à Câmara Municipal, no que respeita às suas relações com outros órgãos autárquicos a apresentar à Assembleia Municipal, propostas e pedidos de autorização, designadamente em relação às matérias constantes dos nº 2 a 4 do artigo 53.' -----

-- Artigo 53, 'competê à Assembleia Municipal, em matéria regular e de organização e funcionamento, sob proposta da Câmara autorizar, nos termos da lei, a Câmara Municipal a concessionar, por concurso público, a exploração de obras e serviços públicos, fixando as respectivas condições gerais.' -----

--As águas nascidas em prédios privados, logo que transponham a abandonar os limites de terrenos ou prédios onde nascem, ou onde foram conduzidas pelo seu dono e no final forem lançadas no mar, ou em outras águas públicas; águas pluviais, águas pluviais em terrenos públicos, águas pluviais em terrenos particulares quando transpuserem abandonadas os limites do prédio ou no final forem lançadas no mar ou em outras águas públicas. As águas das fontes públicas e depósitos reservatórios públicos, incluindo todos os que vêm sendo continuamente usados pelo público ou administrados por entidades públicas. O domínio público hídrico das restantes águas pertence ao Município e à Freguesia conforme os terrenos públicos mencionados nas citadas alíneas, pertencem ao Concelho e à Freguesia, ou seja, baldios municipais ou paróquias ou que tenha cabido ao Município ou à Freguesia, o custeio e administração das fontes, poços ou reservatórios públicos.' -----

-- Da Lei 54/2005 de 15 de Novembro, 'as concessões das águas não por isso, nada a ver com as concessões de águas públicas da alínea s) do nº 1, do artigo 64 da Lei n.169/99 de 18 de Setembro, na redacção vigente. Compete à Câmara Municipal, no âmbito do apoio a actividades de interesse municipal deliberar sob as formas de apoio a entidades e organismos existentes, nomeadamente, com vista à prossecução de obras e eventos de interesse municipal, bem como, à informação e defesa dos direitos dos cidadãos. Participar na prestação de serviços e extractos sociais desfavorecidos ou dependentes e parceria com as entidades competentes ou poder central e prestar apoio ao referido estatuto, extractos sociais pelos meios adequados e nas condições constante no regulamento municipal. -----

-- São competências próprias da Câmara, não pode a Assembleia deliberar sobre estas matérias apenas pode fazer recomendações' -----

-- Falta-me dizer que andou bem o PSD que trouxe aqui uma moção sobre esta matéria, de uma forma simples e vamo-nos pronunciar. Agora aqui não, invertemos as coisas. Eu quero anunciar



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

desde já que na próxima sessão vamos fazer uma proposta para deliberação e uma moção para deliberação para incluir na ordem de trabalhos, não é para trazer para aqui mas para constar na ordem de trabalhos que é para não termos dúvidas." -----

A Sr. ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--"Eu tenho que dizer porque a ordem de trabalhos fui eu que a fiz. O BE enviou-me, como compete porque qualquer ponto na ordem de trabalhos pode ser proposto pelo Executivo ou por qualquer membro da Assembleia Municipal. -----

-- Eu perguntei se o ponto era para deliberação não sou eu como Presidente da Assembleia que vou dizer que este ponto não vai. Este ponto foi ao abrigo da legislação que permite que qualquer membro da Assembleia, quer ordinária quer extraordinária, apresentem pontos. Portanto se há a discutir é aqui na Assembleia que se irá discutir se pode ser ou não deliberação. -----

-- Quem pode responder é o Dr. Pedro Mendonça que foi quem fez a proposta." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Sobre a matéria jurídica em causa e mais específica já de seguida a Dr.ª Odete Cosme responderá ao deputado Bernardo Pereira. O que a mim, politicamente, me choca é que estes senhores aqui não sei se concordam com o que o deputado Bernardo Pereira disse. Eu sinceramente não sei, e era isso que interessa a esta casa ouvir, mas todos concordamos que aos seniores, e bem, que foi dado um cartão sénior porque tinham dificuldades, paguem o que estão a pagar na água, nós concordamos com isto? Concordamos que as famílias carenciadas paguem a factura de água que estão a pagar? -----

-- Esta é a discussão que tem que ser tida politicamente e juridicamente lá chegaremos. Sr. Presidente, concorda com isto? O Sr. Presidente tem no site da Câmara Municipal do Cartaxo o regulamento do cartão sénior, mas o que é aquilo que lá está, é para 'inglês ver' Sr. Presidente?-----

--Sr. Presidente, é a carteira das pessoas, é a vida das pessoas e a única coisa que vejo de si é que se está 'nas tintas', não é o que está a fazer com as mãos, e o Dr. Bernardo está preocupado com o título, e sobre o conteúdo não se preocupa? É que isso a mim preocupa-me, mas eu já tenho visto que a si não. Agora o sr. julgo que falou a título pessoal porque eu não posso crer que nenhum de nós não nos faça 'mossa' a situação, para algumas pessoas muito complicada, que este aumento da factura está a passar. -----

-- E eu julgo, como já foi dito muitas vezes, hoje nesta Assembleia, que são os Presidentes de Junta que mais perto estão das populações, julgo que nenhum me vai desmentir, nenhum me vai dizer que a população está contente, mas até aí podia estar contentes ou descontentes. Agora nenhum me vai dizer que não há problema, que nenhuma freguesia, a começar pela sede de Concelho, até chegar à mais pequena freguesia, há dificuldades para pagar a água. E sobre isso não podemos fazer nada porque já está concessionado. -----

-- Eu não acredito que esta Assembleia diga isso. O Executivo, já percebi pelo sinal que o Sr.



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente me fez, que não faz mal, mas para nós faz Sr. Presidente. "-----

A Sr. ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr. Vasco Cunha."-----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha (PSD), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Só um ponto prévio em relação aquilo que o deputado municipal Bernardo Pereira aqui referiu, não vimos necessidade de pedir que fosse acrescentada à ordem de trabalhos um ponto 4 para deliberar sobre esta matéria, porque aquilo que estava em causa era suficientemente explícito no ponto 3. Portanto aquilo que nós decidimos foi ter uma própria proposta do grupo parlamentar para sobre este ponto 3 da ordem de trabalhos, também, podermos acrescentar aquilo que são as nossas ideias, aquilo que é o produto da reflexão que fizemos sobre a relação em que, neste momento, a Cartágua e o Município do Cartaxo têm já depois da concessão ter sido concretizada. --

-- Portanto, não vimos necessidade de estar a pedir um ponto 4, o ponto é o mesmo e sobre isso estas são as nossas ideias. Por isso, e referindo-me ao texto que foi distribuído por todas as bancadas e que foi entregue na Mesa, há seis grandes conclusões que retirámos da reflexão que fizemos e que trouxemos à Assembleia Municipal nesta Moção que aqui é proposta e que designamos como 'Orientações políticas urgentes para a relação do Município do Cartaxo com a Cartágua', que devem ser assumidas nesta fase em que, antes de mais nada, a concessão não está ainda em 'velocidade cruzado', é necessário ajustar coisas que saíram muitos anos da administração municipal e que passam agora para um ente privado e que devemos, também, ter a necessidade de acautelar um conjunto de procedimentos que nesta fase que, provavelmente, ainda não estão em curso e do nosso ponto de vista necessitam de ser acautelados.-----

-- Foi essa moção que aqui trouxemos e designadamente nos seis pontos vou identificar. Em primeiro, a factura que neste momento a Cartágua está a enviar a todos os munícipes do Cartaxo tem dois detalhes de facturação, um detalhe de facturação onde é apresentado a despesa relativa ao consumo da água com as diferentes taxas que lhe estão inerentes e há um segundo detalhe de facturação que diz respeito as despesas de saneamento e que são cobradas para a Câmara Municipal do Cartaxo. Nesta mesma factura aparecem dois regimes diferentes de IVA; enquanto o primeiro detalhe de facturação da Cartágua tem um regime de IVA, o segundo detalhe de facturação tem um regime de IVA diferente. Creio, até, que é isenção.-----

--Depois, ainda, neste detalhe da factura aparecem dois números de contribuinte, uma vez que a Cartágua é um ente jurídico e tem número de identificação fiscal, mas aparece, também, no outro detalhe de facturação o NIF que corresponde à Câmara Municipal do Cartaxo. Portanto, há que clarificar esta factura porque ela tem este conjunto de informação toda e tenho dúvidas sobre a possibilidade de coexistir no mesmo documento dois entes... O Sr. Vice - Presidente está a dizer que sim. Eu tenho dúvidas mas se está a dizer que sim, ok.-----

--Em segundo lugar, aquilo que tem a ver com a cobrança que a Cartágua neste momento está a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fazer. Não é do nosso ponto de vista justo nem faz qualquer tipo de sentido, que a Cartágua esteja a enviar uma factura aos munícipes do Cartaxo, em zonas do Concelho onde não há saneamento. Dito numa outra forma, por exemplo, nalgumas zonas da Lapa, nos Casais Lagartos, por exemplo, em Pontével, em Porto de Muge, por exemplo em Valada, não faz sentido que os munícipes estejam a pagar uma taxa de saneamento quando não usufruem de qualquer tipo de infra-estrutura de saneamento e que possam beneficiar. -----

-- Em terceiro lugar, e ainda na nossa reflexão, aquilo que tem a ver com o melhoramento do lay-out da factura. Eu devo dizer que tenho 45 anos e a semana passada fui pagar a minha factura na Cartágua e estive seguramente, uns bons minutos a olhar para os campos de pagamento ao multibanco e é difícil de identificar. Presumo que todos aqueles que têm alguma idade mais e que têm que identificar na factura todos aqueles campos informativos, ainda será mais difícil. Portanto, faz todo o sentido, e há espaço na factura, para que se melhore o lay-out da apresentação deste documento a todos os munícipes. -----

-- Em quarto lugar, aquilo que tem a ver com o plano de investimentos. É para nós fundamental que esta Assembleia Municipal, desejavelmente num prazo que pode ser semestral possa ter a informação provida do Executivo Municipal sobre aquilo que é o acompanhamento do plano de investimentos que a empresa se comprometeu a fazer aquando da concessão. -----

-- Esse é um plano que está previsto, ele tem um cronograma para ser concretizado e aquilo que nós desejamos é que a Câmara Municipal, não só assegure que esse cronograma é respeitado, mas que dê conhecimento à Assembleia Municipal, por forma, a que também nós, os deputados municipais possamos fazer o acompanhamento do cumprimento desse cronograma de investimento. -----

-- Em quinto lugar, aquilo que tem a ver com o regulamento municipal do serviço de abastecimento de água ao concelho do Cartaxo. O regulamento é face da concessão, concretizada em Outubro do ano passado, neste momento o regulamento está desactualizado. Ele é datado de 2002, é de Junho, Julho ou Agosto de 2002. Este regulamento precisa urgentemente ser actualizado e precisa de ser demonstrado, vai ser aprovado pelo Executivo Municipal depois virá à Assembleia Municipal para ser ratificado. Portanto é urgente que ele seja actualizado por forma a que, também, esta área fique clarificada. -----

-- Finalmente, julgamos que faz todo o sentido que nesta transição em que este serviço que era de domínio municipal passa para um ente privado que se acautelem as garantias que a Câmara Municipal tinha dado. Nos anos anteriores, não só às famílias, como às instituições sociais, às IPSS, mas, também, eventualmente a algumas empresas carenciadas tivessem pedido que durante algum tempo não lhes fosse cobrada uma taxa de água determinado montante ou que tivessem um benefício de algum tempo. -----

-- Parece-nos que é fundamental, através do instrumento que há-de ser o edital, que a Câmara Municipal sobre isso se pronuncie. Evidentemente terá de chegar a acordo com a Cartágua,



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também, para que isto seja uma realidade, e que rapidamente possa ser implementado. Portanto, do nosso ponto de vista são, seis medidas que ajudariam e são seis medidas que vão de encontro àquilo que são as críticas que temos ouvido na rua, são os pontos de vista que nós achamos como importantes para uma achega para a melhoria deste relacionamento, entre o Município e a Cartágua. -----

-- A Cartágua não pode ser vista como um adversário nem como um inimigo no concelho do Cartaxo, tem de ser visto, também, como um parceiro, como um agente importante no concelho do Cartaxo. Creio que da nossa parte estamos a dar passos nesse sentido, também, aqui na Assembleia Municipal oxalá que por parte da Cartágua, e não tenho dúvidas, também, pode acontecer, que a Cartágua, também, esteja disponível para fazer esse caminho. É este o teor da moção que aqui apresentamos." (Anexo 13) -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr.^a Odete Cosme." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr. ^a Odete Cosme (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Então eu vou intervir pelo seguinte: ouvi o Sr. Bernardo Pereira dizer que não existem propostas de deliberação, existem propostas que depois vão a deliberação. Aconselhava-o a ver o documento com o caso aqui, no ponto anterior e que vem com o título 'proposta de deliberação'. Depois o Sr. Bernardo Pereira, também, disse que desconhecia, que estava certo da legalidade da proposta que nós colocámos ser para deliberação. Lamento que o Sr. tenha dito uma coisa dessas, lamento que não conheça a lei que gere este órgão ao qual o Sr. pertence. Mas se precisar que nós lhe facultemos a lei, com todo o agrado. -----

-- Depois estamos perfeitamente dentro da lei quando propomos que esta proposta seja deliberada. Este é órgão para isso e está no artigo 53, competências da Assembleia Municipal, no seu nº 1, alínea q) 'pronunciar-se e deliberar sobre assuntos que visem a prossecução das atribuições da autarquia'. Ora uma das atribuições da Autarquia é fazer editais, a outra das atribuições é fazer regulamentos novos. Portanto, nós o que estamos aqui a fazer é uma deliberação para que a Autarquia cumpra as suas atribuições. " -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Sr. Fernando Ramos." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--" Eu queria responder ao sr. deputado do BE, Dr. Pedro Mendonça, e dizer-lhe que os Presidentes de Junta estão preocupados com as dificuldades acrescidas das pessoas, isso é fundamental. Mas, também, quero dizer e estou certo que o Executivo da Câmara Municipal terá e conta as famílias carenciadas e numerosas e eu dou o exemplo, o cartão sénior tem servido porque a Câmara Municipal do Cartaxo, e eu recorde aqui, que ao logo do ano de 2010 contemplou imensas pessoas



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

com dificuldade em frutas e legumes, na Feira Rural. " -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Dr. Pedro Mendonça." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Pegando ali no final, no que disse o Sr. Presidente de Vale da Pinta, e como é óbvio não discordo, foi aquilo que eu disse, o cartão sénior existe mas, uma das atribuições era, também, esta e nós queremos que continue a ser. E quando eu falei nos presidentes de Junta não foi uma questão, foi uma afirmação. -----

-- Eu sei que os senhores sabem, os senhores é que lá estão, eu não estou. O meu trabalho não é junto das populações, o vosso é e nuns casos nós apoiamos e congratulamo-nos e em outros não. Agora sabemos que ouvem mais ainda a população que nós. Temos essa consciência. -----

-- Agora sobre a Cartágua e pegando nas palavras do Dr. Vasco Cunha, a Cartágua não é inimiga, essa fase já passou Sr. Vice-Presidente. Sei que em democracia os senhores têm muita dificuldade em perceber a democracia. Na democracia nós esgrimimos argumentos, depois há uma altura em que se vai a votos. Nós perdemos essa votação, nós fomos contra à concessão, nós perdemos a votação. -----

--Nós, agora, a única coisa que pretendemos é melhorar o serviço, baixar o preço das facturas para as pessoas que se considere, através das técnicas de acção social, que devam baixar e depois mais um conjunto de regras que são naturais quando os processos se iniciam. O Dr. Vasco Cunha já falou em muitas e acrescento, por exemplo, duas facturas no mesmo mês é duro, temos de fazer ver à Cartágua para não o fazer. Chegaram-me e-mails de pessoas que não ficariam aflitas se fosse uma por mês. Duas que aconteceu este mês, é chato e há pessoas que não podem.-----

-- Se as pessoas se queixaram e se nós podemos melhorar as coisas, porque é que não vamos fazê-lo? Por 'partidarite'? Eu não posso acreditar que seja por partidarite. Se nós podemos chegar a um consenso e melhorar a vida das pessoas que mais precisam, melhorar o comportamento de uma empresa a quem foi dada legitimamente uma concessão, porque é que não a vamos fazer? --

--O Sr. Presidente há bocado respondeu-me que não, que estava preocupado. Está preocupado comigo Sr. Presidente? Preocupe-se com a sua terra Sr. Presidente que bem precisa. E muitas vezes a sensação que temos, é que não está nada preocupado com ela. Ou o Sr. não anda na rua? As pessoas não vão ter consigo, Sr. Presidente? Não falam neste assunto?-----

-- Se o Sr. anda na rua como eu, o Sr. sabe que as pessoas falam nisto, umas porque gostam de dizer mal, outras porque estão mesmo aflitas. E é só isso, não é mais nada. E agora nós propomos que a Câmara faça o edital, não dizemos qual é o edital que a Câmara tem de fazer, nós não dissemos o que tinha de estar escrito no edital. Isso é da vossa competência. -----

-- Agora para que estas medidas que o PSD já as enumerou, as deles, e que nós concordamos, com certeza que o PS, para além, do deputado Bernardo falar dos títulos, haverão medidas, de



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

certeza, da vossa bancada para melhorar os serviços. E nós, se for para melhorar os serviços apoiaremos. A CDU já tem feito imensas propostas neste sentido, nomeadamente, sobre a facturação. Eu não percebo, sinceramente, qual é o problema do Município do Cartaxo, no fim de fazer uma concessão, melhorar aquilo que pode ser melhorado, mitigar efeitos que não eram esperados? Eu não vou crer que eram esperados por vocês, estes efeitos.-----

-- Nós só tivemos cálculos de fórmulas, não tínhamos valores para fazermos as contas, também, vamos crer que não se esperava. Agora nada do que aqui está é radical. Nada do que aqui está diz basta 50% , nada do que aqui está diz 'malandros fizeram a privatização da água'. Retirámos tudo, para que tudo possa ser o mais consensual possível, para que as populações não sejam vítimas das guerras entre os partidos. Todos nós temos o nosso partido, é isso a democracia mas, há uma altura que os temos de por de parte e é só isso que peço a todos, aqui hoje."-----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

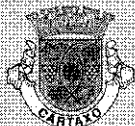
--Sr.^a Presidente eu ouvi com muita atenção e registei que o deputado Dr. Vasco Cunha tenha dito que não achar necessidade de colocar na ordem de trabalhos uma moção para deliberação. Se o Dr. Vasco Cunha o tivesse feito, eu aí ficava muito espantado.-----

--Relativamente à proposta Sr. deputado Pedro Mendonça, o que está aqui em questão não é o conteúdo nem o sumo, Sr. deputado, é a forma. É uma questão legal, Sr. deputado tem-nos cansado com a legalidade, então não pode cometer a ilegalidade, nem subverter as coisas. Isto é um lapso de subversão administrativa, Sr. deputado.-----

-- Todos nós estamos de acordo que é preciso melhorar o problema é a forma como vamos melhorar e assim não melhoramos nada. Se o Sr. deputado tivesse pedido à Sr.^a Presidente para colocar no ponto 3 'análise da concessão de águas no Cartaxo', estávamos todos já em casa, não estávamos aqui a discutir isto. Porque as propostas Sr. deputado e por isso se chamam propostas, são todas para deliberação se não fossem eram recomendações. Já tivemos aqui hoje esse exemplo. Excepto na nossa Assembleia é que existem votos de protesto que, também, são moções. Bom, mas isso é uma figura nova. Mas geralmente são moções, são votos de saudação, votos de protesto, votos de homenagem, votos de pesar e depois as moções, as propostas, etc.-----

-- O que está aqui em causa é esta aberração proposta para deliberação Sr. deputado. Se me trouxer alguma ordem de trabalhos de alguma Assembleia, mesmo que seja de uma colectividade, 'proposta de deliberação' como ponto da ordem de trabalhos, traga-me por favor. As propostas por natureza, são todas para deliberar, obviamente.-----

--O ponto nº3 devia de ser 'análise da concessão das águas do Cartaxo' e estava feito. E agora o Sr. deputado sobre esse tema trazia uma recomendação para que a Câmara, nos termos, da lei agisse da seguinte forma, para que se crie um tarifário social, Sr. deputado, tem que se dar os seguintes passos: aprovação na Câmara Municipal com o parecer da ERSAR, submissão à Assembleia Municipal para autorização, submissão e visto do Tribunal de Contas. Entendeu Sr.



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

deputado? Não é o conteúdo que está em causa, é a forma que está errada e por conseguinte eu votarei contra esta aberração, digamos assim, processual mas, votarei naturalmente a favor da moção do PSD que pelos vistos é para deliberação mas, não é na ordem de trabalhos, enfim. É sobre isto e os passos que têm de ser dados. -----

-- Volto a repetir Sr. deputado, vamos fazer esta recomendação ao Executivo para que ele depois traga a esta Assembleia para ser submetida à nossa votação e autorização, com o parecer junto da ERSAR e finalmente para ser remetido ao Tribunal de Contas. E só assim teremos um tarifário social Sr. deputado." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "Prof.ª Emília Soares." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu gostaria, antes de começar a ler a nossa moção..." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "É ainda sobre a moção que o PSD apresentou". -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "A Sr.ª Presidente desculpe lá. Estamos a tratar de duas moções ao mesmo tempo, ou só de uma? É que ainda não percebi. Porque temos estado a falar da moção do BE depois já se meteu a Moção do PSD..." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "O BE não é uma moção é um ponto da ordem de trabalhos. O BE é um ponto da ordem de trabalhos. Quem apresentou uma moção foi o PSD, antes de apresentar a CDU temos de votar do PSD." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "Ainda bem que estou esclarecida porque não estava esclarecida." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "Não mas, é que se vir a ordem de trabalhos o ponto nº 3 é este ponto proposto e pedido para ser incluído na ordem e trabalhos pelo BE. Entretanto, dentro deste ponto o Dr. Vasco Cunha, em nome do PSD, apresentou uma moção, temos que votar e tem estado a ser discutido, no fundo, essa moção. Vamos ter de votar primeiro a moção e depois passamos à moção da CDU." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "Como vê Sr. deputado se lá estivesse 'análise da concessão' cabiam lá todas, as do PSD, as do BE, as da CDU e estávamos aqui a discutir o ponto três com tudo." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

MS
João
Pereira

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seguinte intervenção: -----

— Dá-me licença Sr.^a Presidente, Sr. Bernardo não é com as suas propostas sobre a questão da água que os cartaxeiros lá iam porque até agora não lhe ouvi nenhuma. -----

— Vamos cá ver se consigo explicar de uma forma muito sucinta e muito prática do que é que se trata. É que para existir um ponto na ordem de trabalhos, tem de existir uma deliberação sobre esse ponto. Nós podemos estar a noite toda a discutir juridicamente porque nós consideramos ter razão.

— Respondendo a si o que estamos a votar, estamos a votar é que a Câmara tenha um edital, faça um edital, o regulamento, que faça discussões e sessões de esclarecimento, não são discussões, já não fui às discussões porque bom... Sessões de esclarecimento nas Juntas de Freguesia é isso que estamos a falar. E é isto que o BE propõe que haja um edital que diferencie positivamente os utilizadores do cartão sénior e as famílias carenciadas. Acho que não posso ser mais claro. -----

— E claro Sr. Bernardo votará conta porque sai do BE, eu compreendo. Eu tenho dúvidas é que a população compreenda." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- " Sr. deputado é uma questão de lei, é uma questão de legalidade Sr. deputado. Eu volto a ler. O Sr. pode fazer uma recomendação à Câmara mas tem de mudar o nome à coisa, ou seja, recomendar à Câmara, vou fazer uma moção como os outros fizeram. Agora criar um ponto na ordem de trabalhos como este, não faz sentido. -----

— Segundo, o que se tem que fazer é 'os bois à frente do carro' Sr. deputado, ou seja, é o que todos estamos de acordo, solicitar ao Executivo que nos traga um projecto de edital, depois de ter o parecer da ERSAR, para nós deliberarmos, para ser submetido ao visto do Tribunal de Contas para depois termos essa correcção feita Sr. deputado. É uma questão de legalidade simples. " -----

A Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "Dr.^a Odete Cosme. " -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.^a Odete Cosme (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- " Dr. Bernardo Pereira, nós percebemos perfeitamente o que os senhores querem fazer. Querem esvaziar este ponto da ordem de trabalhos para que ele não tenha qualquer intenção ou prossecução das atribuições da Câmara para que o Executivo fique obrigado a cumpri-las com a votação que daqui sair, é isso que os senhores querem e nós não vamos por aí. Nós estamos dentro da lei e vamos manter o ponto até ao fim, vote o senhor como votar. " -----

A Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- " Podemos passar à votação da moção? Sr. Presidente. " -----

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- " Boa noite a todos. Eu penso que já estamos todos cansados. Deixei-me transmitir de uma forma objectiva qual é o pensamento do Executivo. E eu digo do Executivo, porque de manhã tivemos a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

oportunidade de apreciar o conteúdo da moção que o PSD num outro órgão autárquico e tivemos, também, a oportunidade de concordar com o conteúdo dos seis pontos que foram apresentados, alguns dos quais já estão vertidos e já estão configurados no terreno, fruto da relação com a Cartágua. —

— Dizer-vos que entendo que a moção apresentada pelo PSD é uma moção clara, objectiva e profícua para o desenvolvimento do Concelho e adiante um conjunto de pontos que são fundamentais daquilo que é a discussão efectiva do bem-estar dos nossos munícipes das 8 freguesias. —

— É uma moção responsável, elevada, competente e que, naturalmente, com as devidas adaptações terá a discussão certa com os nossos parceiros e, depois virá aqui como compete, primeiro após discussão na Câmara, depois discussão aqui para os Srs. Deputados apreciarem e deliberarem então para concretizarem aquilo que efectivamente é importante para os munícipes, melhorar o serviço e melhorar a qualidade e as condições em que esse serviço é prestado. —

— Por isso, agradeço em nome do Executivo à bancada do PSD o contributo que ela nos deu tal como já fizemos de manhã e como já tivemos oportunidade de discutir. —

— Eu não vou falar sobre a proposta de deliberação do BE sob pena de cometer uma ilegalidade. Por isso, sobre aquilo que o BE apresentou, não sei onde o deputado Bernardo Pereira obteve essa informação mas, coincide efectivamente com a informação técnica e jurídica de que o Executivo, também, dispõe e posso dizer que concordamos em pleno com aquilo que referiu, as questões políticas à parte e os termos que foram utilizados mas, juridicamente é como disse. Mais, eu chamo a atenção de que já tivemos a oportunidade de discutir esta situação das águas e, também, o tarifário social, não só o cartão sénior mas, também, para famílias numerosas, foram consideradas por nós, foram deliberadas já em Câmara, a ERSAR neste momento já está a emitir parecer sobre estas matérias, isto é um facto. Já foi aqui apresentado e é do conhecimento de V. Exas.. Ou seja, esta matéria não é nova e mesmo como proposta, já não vou falar da questão da deliberação, mesmo como proposta já está no terreno a tentar percorrer os passos que foram anteriormente ditos pelo sr. deputado para chegar aqui e ter o resultado certo. —

— Aquilo que me parece é o seguinte Sr. deputado do BE, quando eu referi há pouco que estava preocupado tem a ver apenas com uma coisa, quem tem 'telhados de vidro', de vez enquanto deve estar calado e o Sr. deputado quer muitas vezes pessoal ou politicamente, e não estou a discutir a sua competência em determinadas matérias porque acredito que não discute a minha, exagera quer na voz, nas palavras, quer na forma, como age. Por isso, é que de vez enquanto acontece este tipo de situações ilegais e depois nota-se um certo incómodo e uma derivação nas suas palavras em relação aquilo que é posposta, que é deliberação que é proposta de deliberação. Porque efectivamente, não tem nenhuma razão aqui. Podia fazer uma recomendação conforme foi dita pelo Sr. deputado, podia fazer uma moção conforme foi dito pelo Sr. deputado, podia fazer aquilo que quisesse, agora isto que está aqui na ordem de trabalhos 'proposta de deliberação' para que a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara emita um edital, o que é isto? Como tal, é dizer o seguinte, eu nem sequer me atrevo a discutir ou a falar sobre aquilo que vocês estão a apresentar. _____

-- Agora não deixo de referir o seguinte, o mérito do PSD em apresentar as coisas de uma forma objectiva, clara e não tenho dúvida alguma tal como já ouvi de alguns deputados do PS, propostas no mesmo sentido e dos senhores Presidentes de Junta que têm estado no terreno e que têm estado a dialogar connosco, com aquilo que também a comunidade vai apresentando, como tendo de problemas, de dúvidas e de perturbações em relação a esta matéria das águas, com isso já nós também estamos a tentar contribuir pela positiva para melhorar. _____

-- Aquilo que está aqui apresentado, sinceramente. Bem-haja a moção do PSD, no que respeita ao BE, 'as vossas melhoras'. " _____

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

--"Dr.^a Odete Cosme. " _____

A Membro da Assembleia Municipal, Dr. ^a Odete Cosme (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

--" Sr. Presidente permita-me que também lhe deseje as 'suas melhoras' porque se o senhor quiser estar bem informado da legalidade da nossa proposta, para além de verificar a lei que eu já solicitei, vá ver o regimento da Assembleia e vai ver que quem tem que ter 'melhoras' são os senhores." _____

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

--"Dr. Pedro Mendonça muito rapidamente porque temos, ainda, uma moção da CDU. " _____

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: _____

--" O Sr. Presidente fez este número todo em que falou, falou e há uma pergunta que eu gostava de fazer muito directamente, o que é que tem a nossa moção que a do PSD não tem? _____

-- Sr. Presidente estamos todos cansados, o senhor acabou por dizer isso, o que é que tem o nosso documento, para não ferir a sua susceptibilidade, que o do PSD não tem que tanto o amedronta? Porque é que não discute o conteúdo? Nós concordamos com o documento do PSD, agora isto vai efectivar, vai obrigar a que seja feito. É disso que o senhor tem medo e o senhor pode-me desejar 'as melhoras', o senhor pode fazer aquilo que entender, o senhor até já arruaceiro me chamou na rádio local, portanto eu de si já estou habituado a tudo. _____

-- Eu consigo falo normalmente de política e pergunto-lhe como está, digo-lhe muito bom dia e adeus, portanto não percebo essa sua forma de falar comigo. Agora Sr. Presidente isto é claro e isto obriga-o e por causa desta proposta que estamos aqui a ter esta discussão senão não estávamos a ter. E é por causa da nossa acção, desde que as águas foram concessionadas, que os senhores aos poucos têm que vir aquilo que podiam ter vindo logo. Não é o Sr. Presidente, nem o deputado Bernardo que diz que tragam 'uma recomendaçãozinha', nós é que sabemos, esse tempo já passou de dizerem aos deputados da oposição o que é que eles têm ou não têm de fazer.

-- Os senhores têm de rebater e sobre o conteúdo da proposta não rebateram nada, e propostas



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para mitigarem os efeitos nefastos para a população foi zero. E aí eu digo-vos as pessoas não são parvas e as pessoas vão saber que é que 'fechou os olhos' a esta situação das águas e a este aumento brutal das facturas e quem não fechou." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

—" Vou passar, então, à votação da moção do PSD." -----

A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por unanimidade aprovar a Moção sobre "Orientações políticas urgentes para a relação do Município com a Cartágua".-----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

—" Prof.ª Emília Soares." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares (CDU), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

—" Eu queria, antes de começar a ler a moção da CDU, dizer o seguinte: há pouco alguém referiu as duas facturas no mesmo mês, a questão não é ser as facturas no mesmo mês, por exemplo, no mês anterior o pagamento era efectuado até ao dia 25 de Janeiro, neste mês de Fevereiro era pago até ao dia 21 e para o mês que vem é paga até ao dia 15. Peço desculpa mas as pessoas não andam a receber a todos os dias do mês. As pessoas não andam a fazer isso durante o mês todo e é difícil porque as pessoas recebem os seus ordenados até 20/21 e não são todos. -----

— É só para relembrar isto, não podem alterar sempre as datas mas, que mantenham uma data fixa porque, normalmente, há uma data fixa. A Câmara quando tinha as contagens e recebia as águas e as facturas, tinha sempre uma data fixa e isto tem de obedecer um pouco às pessoas, porque há as reformas, há ordenados e não é tudo nas mesmas alturas. E seria bom porque assim passa a não ser um mês completo de diferenças de leituras de água. -----

— Bem quanto à moção, eu peço muita desculpa mas, de facto eu hoje vou ler esta moção e vou dizer aquilo que tenho na alma e dizer algumas coisas que se calhar não são muito agradáveis mas, que eu já disse pessoalmente a que de direito. Portanto, eu vou ler a moção foi vista entre a CDU e como sabem nós trabalhamos os documentos e há coisas que, realmente, nos afectam bastante. Falo sobre as águas mas vou referir mais algumas coisas porque não gostei do que se passou ultimamente. -----

— A Prof.ª Emília Soares leu a Moção "Água um bem público". (**Anexo 14**) -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

—" Intervenções? Dr. Odete Cosme." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

—" Queria colocar ao Sr. Presidente a seguinte questão: recebemos em casa, quando a Cartágua tomou nas mãos a concessão, um ofício da Cartágua dizendo o seguinte – ' os dados relativos ao seu local de abastecimento que foram transmitidos pelo Município do Cartaxo podem ser observados no seguinte quadro, solicitamos-lhe que os verifique e caso detecte alguma anomalia



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

Org.
João
P.R.

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nos comunique'. Perguntamos: o Município do Cartaxo pediu licença aos munícipes para transcrever estes dados para a Cartágua, como é obrigado pela protecção de dados?" -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Sr. Presidente." -----

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Será respondido juridicamente sob pena de estar aqui a cometer alguma ilegalidade ou de não a resposta da forma mais correcta. " -----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Mais intervenções?. " -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Só pra dizer que o BR vai votar favoravelmente esta moção da CDU pois, tal como a nossa e como a do PSD tenta minorar o efeito nefasto que a concessão das águas trouxe. Além da análise política em que nos revemos, como é óbvio, há este ponto em questão, até agora, parece-me 3 propostas, 3 moções, 3 documentos complementares e isso neste momento é o mais importante." --

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Não havendo mais intervenções, vou passar à votação da moção da CDU." -----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria rejeitar a Moção sobre " Água um bem público" com 11 votos a favor, 6 do Grupo do PSD, 3 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE, 15 votos contra do Grupo do PS e 1 abstenção do grupo do PS.-----

A Sr. ^a Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Eng. Pedro Barata." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Eng. Pedro Barata (PSD) no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

--" Era para fazer uma intervenção sobre este ponto 3 e ia pedir para fazer essa intervenção ali à frente pode ser? -----

-- Eu pedi para vir para aqui logicamente porque esta é uma intervenção pessoal e não quero implicar nenhuma bancada, nomeadamente, a do PSD. -----

-- Em relação a esta matéria das águas, eu gostava após o ponto que foi discutido aqui na anterior Assembleia, gostava de saber se tinha ficado claro qual é que tinha sido a minha posição em relação a este ponto. Penso que todos vós, pelo menos aqueles que estiveram atentos que se recordam daquilo que eu disse, mas gostava de vos relembrar e de saber se foi isto mesmo que foi aqui dito e se fui bem explícito. -----

-- Na altura, na intervenção, eu mostrei duas facturas de água e evidenciei as diferenças entre essas duas facturas, mostrei e comentei o significativo aumento, falei em 200% de aumento; depois lembrei as declarações do Sr. Presidente de Câmara à comunicação social e que gerou aquela primeiras páginas que criaram falsas expectativas aos munícipes, eu estou a dizer que foi a minha



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

intervenção Sr. Presidente, e disse que, ainda não existe a acta porque senão fazia aqui só a referência à acta, disse na altura que tinham sido criadas falsas expectativas e que os munícipes tinham sido enganados e tinham percebido e tinham sido levados a um entendimento diferente e que iriam pagar menos e que iam, com esta taxa de disponibilidade, iam pagar muito mais água. ---
-- Referi, também, e sugeri a importância dos portadores de cartão sénior, das famílias carenciadas, as famílias numerosas, serem alvo de redução de tarifas ou até, sugeri, a isenção da taxa de disponibilidade. Na altura o Sr. Presidente, numa primeira intervenção que fiz, confirmou que isso até já estava consagrado, surgiram algumas dúvidas na Assembleia e numa segunda intervenção eu voltei a confrontar o Presidente de Câmara se era mesmo verdade ou não e se poderia garantir. O Sr. Presidente confirmou isso mesmo. -----

-- Depois desta reconfirmação eu penso que se tornou claro de qual era a minha posição em relação a este tema e penso que ficou claro, Prof.ª Hélia. Sr. Presidente, penso que ficou clara a minha posição. Sr. Fernando ficou clara a minha posição? Dr. Bernardo ficou clara a minha posição? -- Bom em relação a isto e depois da votação, desta minha posição veio, na altura uma moção para ser votada. Essa moção dividia-se, na minha opinião em duas partes, era uma moção do BE, uma parte com a qual, também, disse com que me congratulava e estava de acordo relativa à questão de fazer, tal como estamos aqui a discutir, e de haver esta redução ou isenção para as famílias carenciadas. Uma segunda parte, em que e que levou na altura o meu voto contra a esta mesma moção, pelo facto de estarem lá a inseridos valores / obrigações que na altura até em intervenção e em declaração de voto fiz questão de reforçar, dizendo que não considerava ser clarificadora e que era pouco assertiva e daí o facto de termos votado contra, pesa embora o facto de estarmos completamente de acordo em relação a esta primeira parte. -----

-- Posto isto, queria referir que não considero por isto legítimo que haja o aproveitamento político nem fazer demagogia com aquilo que acabei de dizer e com aquilo que foi a minha posição nesta Assembleia. -----

-- O facto dos documentos e das posições assumidas terem evoluído para os documentos que hoje são apresentados, congratulo-me por isso, mas também considero que demonstram a assertividade na posição que foi tomada na última Assembleia." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

-- "Mais intervenções? Dr.ª Odete Cosme." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

-- "Já agora, também, queria deixar ficar o pedido do Sr. Presidente junto da Cartágua, tentar o esclarecimento técnico, para depois dar por escrito ou oralmente, como entender, o esclarecimento aqui à bancada porque é que estando os contadores na rua, a Cartágua faz facturas por estimativa? E, mais grave ainda, faz uma leitura real e depois se calhar como acha pouco o consumo, acrescenta-lhe mais 1 m3 por estimativa. -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-- Se o senhor por acaso não sabe eu tenho documentos que o comprovam, posso mandar por e-mail, posso depois mandar por cópia mas agradecia que perguntassem à Cartágua porquê esta actuação? Não está correcta. Mais o regulamento que está em vigor no artigo 82, diz que 'o responsável pelo contador é o consumidor e o que a Cartágua tem estado a fazer é chegar aos contadores que estão na rua e substituí-los sem autorização dos consumidores.' -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

-- "Não havendo mais intervenções passamos à votação." -----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria rejeitar a proposta "Água - Cartágua, esclarecimentos sobre o tarifário, actuação dos serviços e posições camarárias", a inclusão deste ponto foi solicitado pelo grupo municipal do Bloco de Esquerda, ao abrigo do nº1 do artigo 97, da lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, com 11 votos a favor, 6 do Grupo do PSD, 3 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE, com 15 votos contra do PS e 2 abstenções, 1 do Grupo do PS e 1 do Grupo do PSD. -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu tenho de referir aqui que há um membro do PS que votou e está impedido de o fazer. O Sr. Hugo Albuquerque pertence à Cartágua não podia votar documentos que pudessem estar relacionados com a Cartágua. Ele devia de o saber." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Ana Rita Monteiro (PS), no uso da palavra fez a sua declaração de voto: -----

-- "Só para justificar que o sentido de voto vai por não saber se estamos dentro da legalidade ou não." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

-- "Tem de se repetir a votação." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

-- "Sr.ª Presidente, eu não vejo necessário porque senão teríamos de repetir as três últimas votações e em nenhuma das votações estava em perigo nenhum dos documentos, por um voto ou por menos um voto." -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

-- "Então a Assembleia aprova que fique a votação e se retire um voto ao PS?" -----

-- Assembleia Municipal aceitou por unanimidade a proposta de retirar um dos votos do PS que se reflecte no resultado acima transcrito. -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. António Sobreira (PS), no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-- Por uma questão de ilegalidade que aqui foi feita e porque o BE a Assembleia Municipal tem uma interpretação e eu posso dizer que a Assembleia de Freguesia tem outra. Na última Assembleia de



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Freguesia o BE votou contra a redução de taxas que eram aplicadas nos Correios porque nós não explicámos bem como fizemos a fórmula. Portanto, quando eles pedem aqui para reduzir as taxas à Câmara, ou seja, à Cartágua e que eu estou plenamente de acordo que as pessoas devem de ser ajudadas nessa situação e como se pôs aqui, também, a questão da legalidade, nós pareceu-nos na Assembleia de Freguesia o estava em causa e posso dizer-vos que a redução de taxas era na ordem dos 300% aos 400%.”

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça (BE), no uso da palavra fez a sua declaração de voto:-----

“ Aproveitando a declaração de voto que vou fazer, respondo ao Sr. Presidente. Sr. Presidente, nós enviámos atempadamente à Sr.ª Presidente que enviou atempadamente aos deputados municipais as razões da nossa proposta. O senhor não o fez e com certeza que a nossa camarada que lá estava deve-lhe ter dito que concordava consigo e deve ter-lhe dito mais, que colaborava consigo para que pudessem fazer exactamente aquilo que estavam a propor com a fundamentação. Portanto, não sei porque está a chamar isso a não ser por politiquice. -----

– Sobre a nossa declaração é obviamente fomos nós que a escrevemos, votámos a favor. No entanto, aproveitamos esta possibilidade que temos de falar para nos congratularmos com a aprovação da moção do PSD porque basicamente a moção do PSD diz a mesma coisa que dia a moção da CDU que diz a mesma coisa que diz a proposta de deliberação do BE e que pelos vistos só o grupo de independentes, como bem referiu a CDU, que gere a Câmara do Cartaxo é que ainda não tinha visto. -----

– Agora, aguardamos que um dia este PS que se diz socialista, acorde e diga de sua justiça em vez de falar em ‘cardume’. ” -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra fez a sua declaração de voto:-----

–“ Eu também quero fazer a minha declaração de voto, absteve-me porque não estou suficientemente esclarecida sobre a legalidade ou ilegalidade da questão.” -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Joana Vergas (PS), no uso da palavra fez a sua declaração de voto: -----

–“ Em relação à minha declaração de voto, sou uma defensora que as Autarquias, nesta altura, têm que ter cada vez mais um papel preponderantemente social justo, e eu vou sublinhar e vou sublinhar justo, porque eu trabalhei de perto com muitas situações. O meu voto contra não está contra a ideia que se quer propor, até porque o cartão sénior já tem isso. -----

– Acontece que eu fui convocada para o ponto três “Água – Cartágua, esclarecimentos sobre o tarifário, actuação dos serviços e posições camarárias” e aparece-me uma proposta de deliberação. Não fui procurar esclarecimentos dentro da Autarquia, porque felizmente tenho pessoas lá fora, e elas têm dúvidas que isto possa ser assim. -----

– Eu tenho uma informação contrária e foi só por isso que votei contra.” -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme (BE), no uso da palavra fez a seguinte



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

intervenção: _____

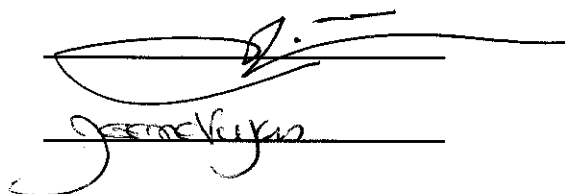
– “Muito rapidamente Sr.^a Presidente. A Dr.^a Joana disse que tinha duas interpretações contrárias, provavelmente juristas, nós temos a interpretação de um órgão institucional e para mim é mais vinculativo do que qualquer proposta de qualquer jurista.” _____

– Houve, ainda, um pedido de intervenção do Sr. José Sobreira mas, que foi declinado porque já tinha sido efectuada a votação e as declarações de voto. _____

ENCERRAMENTO: _____

Não havendo outros assuntos a falar, a Sr.^a Presidente deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e quarenta minutos, agradecendo a presença do público, da comunicação social, do Executivo e de todos os membros da Assembleia. _____

Para constar se lavrou a presente acta, e eu, Joana Maria Ferreira Vergas, a redigi e subscrevi, vou assinar junto da Presidente.



PROPOSTA

PSD

Amigos 1

①
Fuk
gomeleiro

Hélio Monteiro

Bejtak

PSD

Levantamento de IDOSOS em
Risco

Face aos TRÁGICOS acontecimentos que têm vindo a público relativamente à morte de idosos abandonados ao seu destino, é preciso que seja feita uma reflexão sobre a forma como os idosos são tratados em Portugal.

Uma reflexão sobre nós, enquanto pessoas, como é, que a sociedade os entende. É evidente que isto é uma responsabilidade de todos nós, da sociedade.

O isolamento traz sofrimento, o sofrimento traz depressão e desinteresse pela vida. A sociedade que somos todos nós, deve exigir

alterações políticas que ajudem a ^{de. pub} melhorar esta área do social,
Também as famílias devem ser
responsáveis e responsabilizadas por
mais esta carga da sociedade por-
tuguesa. É preciso haver humani-
dade.

Estas situações demonstram também
uma crise de família, que não é
capaz de manter uma relação com
as pessoas que se estão depen-
dente de outras.

O envelhecimento demográfico
da população portuguesa mantém
se sem perspectivas de mudança
a curto ou médio prazo e fez
de Portugal um dos países mais
envelhecidos do mundo.

É urgente uma intervenção face
ao processo de envelhecimento demo-
gráfico português.

Todos sabem que o problema de
Abandono de Idosos é muito

complexo. Algumas reformas ^{que se fazem} são
suficientes para pagarem a um
lar ou para que alguém cuide
deles em casa e os filhos, alguns
mal ganharam para si e outros
até estão desempregados.

Dito isto, e para terminar
eu proponho que seja feito
no Conselho do Centro, um
levantamento dos idosos, talvez
feito Departamento de Ação Social
de CÂMARA, ou por quem
o executivo entender. Não
Futuro próximo deverá mesmo
ser criada "Unidade Observatório
do C. de Idosos".

Até mais, B. B.

Memoranda Note
- CHAMADA de
Atenes

PSD

Amaz

convenção
29. 1974
2

Helo Moura Baptista PSD

No passado dia 10 de Dezembro
assisti aqui neste SALA a apresen-
tação do Programa Centra - Fome
Zero.

Foi feita a doação de 3500 Euros
ao Banco Alimentar e foi feito
um acordo com o Banco, entidade
entidade credível, para promover
através de parcerias a distribu-
ção de alimentos no conselho do
Centro, tendo como objectivo a
implementação do dito Programa Fome
Zero.

Eu acho a ideia excelente. Até
à data, foi a única câmara do
Distrito de Santarém que fez este
contrato com o Banco. Eu até
penso: "Atitude certa na hora
certa".

Nunca antes destes, de crise,
de facto este Modus Vivendi.

é muito pertinente e oportuno. ^{prova} ~~que~~ ^{que}
E pense, a partir de agora todos
ou quase todos os ISS do
concelho vão apresentar candidatura
para receber alimentos do Banco
Alimentar. Pense eu, que através
da comunicação social, ^{porque} ~~que~~ houve
divulgações do evento ou através
dos Srs. Presidentes de Junta,
as instituições ou até mesmo
as próprias juntas tivessem ficado
motivadas para estabelecer parcerias
com o Banco e assim apoiar
os mais carenciados de sua zona,
mas não, nada disto aconteceu.

Hoje, quase 3 meses volvidos,
após este cerimonial, a única pessoa
que se candidatou e vai
receber alimentos é a Enxiva,
através da Conférence Vicentina!

Assim, eu chamo a atenção dos
Srs. Presidentes de Junta, que devem
ser desenvolvidos esforços, para não

Serem desperdiçadas oportunidades ^{garagens} que lhes foram proporcionadas. ^{phit}
Estou a fazer em

Alcobaça

Vale do Pedroz

Vila Chã de
Lunçã

LAPA

Vale de Rinta

Centex

Pontevel



Já tinham
este Apoio

e Enervz vi passar a ter
este Apoio

Héle

mees

Re
janeiro
Fht



PROPOSTA PROLONGAMENTO DOS TRABALHOS

Em nome da Bancada de CDe
Vimos solicitar o prolongamento
dos trabalhos por mais 30 minutos

A Bancada

Enviado
Pedro A. Amorim

Pedro Miguel Lopes Amorim

22.02.2011



Amecoy @g. Jonesas Pw

**Grupo na
Assembleia Municipal
do Cartaxo**

MOÇÃO

Data: 22 de Fevereiro de 2011

N.º de Páginas: 1

VOTO DE PROTESTO

Face aos sucessivos pedidos de esclarecimento, perguntas e documentos que o Executivo se compromete em informar e que não disponibiliza nem responde;

Face às dificuldades manifestadas pela Mesa da Assembleia Municipal e principalmente pela voz da Senhora Presidente da Mesa, na interligação do Executivo da C.M.C. com esta Assembleia e que resulta no incumprimento de algumas das responsabilidades e deveres da Mesa da Assembleia Municipal;

Face à informação da Senhora Presidente da Mesa que relatou a não solução no apoio solicitado para a Assembleia;

Face aos constantes atropelos à Lei, que dificultam ~~o desempenho~~ o desempenho dos membros da Assembleia no cumprimento das suas funções e às declarações do Presidente da C.M.C. que afirmou em Assembleia que apenas informava o que queria informar.

E considerando as constantes declarações de membros desta Assembleia que corroboram estes incumprimentos e a solidariedade institucional que qualquer Presidente de órgão merece.

Os deputados municipais hoje reunidos propõem um voto de protesto ao Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo e ao seu Executivo, por não respeitar a Lei e esta Assembleia.

Os Deputados do PSD na Assembleia Municipal do Cartaxo.

22 de Fevereiro de 2011



Américo S. 9.

**Grupo na
Assembleia Municipal
do Cartaxo**

Ph

MOÇÃO

Data: 22 de Fevereiro de 2011

N.º de Páginas: 2

Assunto:

MOÇÃO:
Sobre um Registo dos Documentos na Assembleia Municipal

Na sequência dos trabalhos e das diligências efectuadas pelas várias forças políticas com representação na Assembleia Municipal do Cartaxo ao longo do presente mandato, sobretudo pelas sistemáticas queixas que todos vão apresentando à ausência de resposta por parte do Executivo Municipal, em particular do Senhor Presidente e do Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal, o Grupo de Deputados do PSD na Assembleia Municipal do Cartaxo propõe e submete à votação da Assembleia Municipal que seja criado, pela Mesa da Assembleia Municipal do Cartaxo e que seja acompanhado com particular atenção política por parte da Presidente da Assembleia Municipal, um Registo de Documentos endereçados ao Executivo Municipal.

Este Registo de Documentos pretende identificar todos os Requerimentos, Propostas, Moções e Recomendações que foram discutidos com aceitação e/ou aprovados em Assembleia Municipal para terem uma qualquer acção de resposta por parte do Executivo Municipal, e em particular do Presidente da Câmara Municipal, tornando evidente a data do seu início e a data do seu encerramento processual.

Este Registo de Documentos deverá estar facilmente acessível para todas as forças políticas e para todos os cidadãos interessados em consultar os documentos da Assembleia Municipal e as respostas do Executivo Municipal.



91 fwt

**Grupo na
Assembleia Municipal
do Cartaxo**

Para os proponentes desta Moção não faz sentido que os Deputados das diferentes forças políticas na Assembleia Municipal tenham solicitado uma qualquer reacção ao Executivo Municipal e que decorridos todos os prazos legais para resposta não haja qualquer forma de identificar qual o ponto de situação do assunto em causa.

Não é aceitável por parte dos Deputados Municipais do PSD que as regras elementares que vigoram no país, e que são também as regras de funcionamento da Assembleia Municipal do Cartaxo, sejam sistematicamente esquecidas, adiadas ou até ignoradas pelas principais autoridades políticas no concelho do Cartaxo.

Basta acompanhar e conhecer o que acontece em todos os Municípios da região, ou naqueles mais próximos do concelho do Cartaxo, para perceber que os estes meios democráticos são cumpridos por todos os autarcas e por todos os Municípios de forma geral, independentemente da força política em causa.

Atendendo ao exposto, os Deputados do PSD na Assembleia Municipal do Cartaxo propõem que seja aprovado esta Moção, solicitando particularmente ao Grupo Parlamentar do Partido Socialista que desafie os seus eleitos no Executivo Municipal a adoptarem e a cumprirem com este procedimento.

***Cartaxo, 22 de Fevereiro de 2011
O Grupo Parlamentar na Assembleia Municipal do Cartaxo.***

PROPOSTA

Os habitantes da Freguesia de Valada que utilizam o transporte da Rodoviária do Tejo, entre as localidades de Reguengo, Valada e Porto de Muge e a cidade do Cartaxo, são na sua maioria idosos que necessitam deslocar-se a vários pontos da cidade essencialmente:

À Farmácia Central que substituiu a farmácia de Valada, ao Centro de Radiologia, à Unidade de Saúde Familiar do Cartaxo (ex Centro de Saúde).

Sabemos que estes locais ficam afastados do centro da cidade ou seja da sede da Rodoviária e mesmo da paragem de autocarros junto dos CTT, podemos facilmente constatar que estas pessoas tem dificuldades físicas de locomoção e de tempo para, descerem e apanharem o autocarro nestas duas paragens.

Alguns desses passageiros já manifestaram junto da Rodoviária, a necessidade de uma paragem de autocarro na zona referida.

Segundo os mesmos, a Rodoviária não discorda e informou os passageiros que teria de ser a Câmara Municipal a autorizar.

Assim a Bancada da CDU- Coligação Democrática Unitária, vem propor que o Município do Cartaxo faça o contacto com a Rodoviária do Tejo, no sentido de ser instalada uma paragem de Autocarro na Rua Maria de Lurdes Infante, na zona da Farmácia Central e que abranja os dois sentidos, o mais rápido possível, pois certamente dará uma resposta necessária e de baixo custo, aos cidadãos que dela necessitam.

A Bancada da CDU

Cartaxo, 22.02.2011

Emília Soares
Rodrigo A. Rodrigues
Pedro Miguel Lopes Amorim

INTERPELAÇÃO e RECOMENDAÇÕES

- 1 - Gostaríamos de saber se existe algum circuito de ligação de transportes entre Valada e Pontével para assegurar os cuidados de saúde aos utentes daquela freguesia.
- 2 - Estrada do Setil: - Para quando a iniciação das obras? Há entrada do Setil existem eucaliptos que dificultam a circulação e visibilidade, há 6 meses estiveram lá técnicos a tirar fotos e ainda não cortaram ou limpam nada. Também para quando o arranjo do estacionamento? Qual a situação do pagamento por parte da Autarquia à CP pelo transporte de comboio entre Coruche, Setil e Lisboa?
- 3 - Qual a situação da criação de uma zona verde na Urbanização da Capela?
- 4 - Deveria a Câmara M. (secção de transito) envidar esforços junto das "Estradas de Portugal" no sentido de ser criado um traço contínuo entre a Constrolândia e a entrada de Vila Chã de Ourique, a fim de evitar ultrapassagens que tem originado muitos acidentes alguns mortais, bem como criar métodos de abrandamento à saída de V.C.O. para o Cartaxo.
- 3 - Galeria José Tagarro - O que se passa com a atribuição desta galeria para exploração a uma Associação Privada uma Confraria de vinhos que tinha sede em Santarém? se a temática é o vinho

Handwritten signature in the top right corner.

porque não ficar integrada no museu do vinho? Perguntamos, não se estará a esvaziar o conteúdo e interesses do nosso museu?

E As Associações do concelho que não tem sede tais como, Dadores de Sangue, Pulsar e Viticartaxo (aliás esta, segundo informações que temos será no museu Rural da Vinha e do Vinho)

Por outro lado achamos que deve ser prioritários os Serviços sociais da Câmara mudarem para aquela zona nas instalações da esquadra da PSP porque, é desumano e não tem condições de acessibilidade aos mais idosos e deficientes o actual espaço.

4 - Onde será a próxima feira dos Santos se já reduziram o espaço e tiraram a iluminação?

A Bancada da CDU

Handwritten signatures of Paulo Soares and Rodrigo A. Rodrigues.
Pedro Miguel Lopes Amorim

Cartaxo, 22.02.2011

ABAIXO- ASSINADO

Atendendo ao estado de degradação em que se encontra a estrada nacional nº 114-2 entre o Cartaxo e o Setil, em parte devido ao aumento de trânsito naquela artéria e, por outro lado, sabendo que era intenção da Câmara Municipal, há um ano, efectuar consideráveis melhoramentos na mesma via, os habitantes da localidade do Setil e os cidadãos que a utilizam, vêm por este meio, apelar às entidades competentes que providenciem a reparação da respectiva estrada, com a colocação de um tapete novo, afim de evitar maiores prejuízos e contratempos àqueles que diariamente se servem daquela estrada.

Maria Inês Ribeiro Urbano	BI 1437775	SETIL
ALEXANDRU MIRZA	C.B 15971428	OZZ 2 "
Olga Mirza	PA.L M 813186	"
SERGIO SILVEIRO	11666733	"
SERGIO VILHENA	10669642	"
Sandra Silvano	13049354	"
Emília Rosa Gonçalves	8489595	"
Manuel Gaspar Gonçalves	1596245	"
Opélia Batista Gonçalves	7143423	"
Manuel Santos Simão Gomes	1554818	"
Isabel Batista Brandão	10129700	"
Maria Emilia Brandão	2385472	"

Yori Alcides Bonilha	BI 12532048	SETIL
Luís Carlos Garcia	RI 141118	"
Joaquim Costa	BT: 12859316	"
Luís Thelma Gaudencio de Oliveira	BT: 1584831	"
João Antonio Gaudencio de Oliveira	2158244	V. PEDR
Sebastião Manoel Maria Patro	B.I-175792	"
Alzira de Jesus Jorge Lima	1630464	"
Joaquim Emilio da Costa	96694	"
Lucia de Sábina Aguiar Aguiar Patro	5597432	"
Armando Reis Carvalho	6933110	"
Fernando Serejo Marfex	2026039	"
João Felipe Gonçalves Trago	10205926	REGUENGO
Renato Joaquim Sequiera Filho	1175034	"
João Antônio Sequiera Filho	8495241	"
Lucilia Maria Felipe Soares Filho	5496009	"
Alexandre Carlos Alves Salgueiro Cardoso	11375519	"
Guilherme Sequiera Alves Salgueiro	5180519	"
Pedro Jorge Silva Cardoso Salgueiro	70225632	V. PEDR4
Helder José Rito Pereira	6558568	"
Antonio Fernando Jesus Pereira	242490	"
André Felipe Nunes Pereira	15278683	"
João Emanuel Oliveira	516534	"
Regino Col. Herman Filho Carvalho	0938582	"
Paulo Cavalho	8160702	"
João Augusto Xavier Plaza	109410 Mariana	"
João Sebastião Costa Oliveira	2389966	"
Antônio Francisco de Mend		"
Antonio Guimarães Viana Costa	B.I.N: 5287277	"
Manoel Joaquim Ferreira	6821258	"
João Francisco	22618	"

Jay Dominguez Campesino Union

BI 7016121

4/27/14

Lined area for notes or signature.

ABAIXO- ASSINADO

Atendendo ao estado de degradação em que se encontra a estrada nacional nº 114-2 entre o Cartaxo e o Setil, em parte devido ao aumento de trânsito naquela artéria e, por outro lado, sabendo que era intenção da Câmara Municipal, há um ano, efectuar consideráveis melhoramentos na mesma via, os habitantes da localidade do Setil e os cidadãos que a utilizam, vêm por este meio, apelar às entidades competentes que providenciem a reparação da respectiva estrada, com a colocação de um tapete novo, afim de evitar maiores prejuízos e contratempos àqueles que diariamente se servem daquela estrada.

<u>Forgi Alberto Garcia da Costa</u>	<u>BI 5666706</u>	<u>Utilizadores</u>
<u>Jose Manuel da Silva Nunes</u>	<u>9394440</u>	<u>u</u>
<u>Filipe Nuno da Silva Nunes</u>		<u>u</u>
<u>João Carlos do Santos Tâmega Gonçalves</u>	<u>12400173</u>	<u>u</u>
<u>Maria Filipomena Nunes dos Santos Harmelo</u>	<u>07098131</u>	<u>u</u>
<u>Scinda Cristina dos Santos Carmo Brito</u>	<u>11923425</u>	<u>u</u>
<u>João Pedro José</u>	<u>11509241</u>	<u>u</u>
<u>Carlos Manuel Lopes Pachado</u>	<u>8995404</u>	<u>Est. N. 114</u>
<u>Alzira do Delfo Lopes Pachado</u>		<u>Est. N. 114</u>
<u>Carlos Costa Pachado</u>		<u>u</u>
<u>Armando Maria Gonçalves</u>	<u>6265557</u>	<u>u</u>
<u>Leidilma Mesquita Ribeiro da Cruz</u>	<u>6102707</u>	<u>u</u>

Lilia Maria Samora Carreira **BI** 8279760

Marice Antônia Resquita da Cruz 10610628

girda Santo

off on net games	1572699
------------------	---------

Vitor Manuel Santos Gomes 7559710

Apé Alberto Rodríguez de la Costa 10411656

Alouatta palliata (020626)

Artur N. Marques Santos 7056670

Maria Rosa Neves 02229864

Rosinda Marques 7860698

Maria Fernanda das Neves Marques 7362978

280 Carlos Neves Marques 8436504

MARIA CELESTE PERIERA

Kleiner Modell des Soutel Yortas B:08099011

Vol 900 to Sonoma 10495584

Morone chrysops Lk 8-5134469

Nome Miguel Lopes Vieira Ribeiro 98988 72

Luís José Magalhães Pereira 10270495

Francisco José Antonio Santos 11447965

bede fang bla. røp. G. d. m. 11361516



Amador 07. 01
Jorge

MOÇÃO

Constatámos que recentemente foram colocadas portas de segurança nas entradas exteriores das duas lojas da Cartágua no Mercado Municipal e ficámos surpreendidos pelo facto.

O Cartaxo, como toda a gente pode facilmente constatar, é muito pobre em edifícios históricos, que façam parte da nossa memória urbana.

Os Executivos infelizmente nunca resistiram, com a firmeza necessária, à voracidade do cimento armado dos construtores e tem permitido a demolição de edifícios com história no Cartaxo, apagando assim partes da memória colectiva dos Cartaxeiros, ultimamente tem-se assistido à proliferação de caixotes em cimento, pintados de cinzento e grená, em nome de uma modernidade urbana de gosto duvidoso e que ninguém consegue entender por não ter nada a ver com a traça de construção existente.

O edifício do Mercado Municipal, apesar da sua construção ter ocorrido em meados do século passado, tem uma traça característica que o fez tornar-se referência arquitectónica do Cartaxo.

Por isso, durante o mandato de 1994/97, foram impostas regras rígidas sobre eventuais intervenções na sua fachada, aos arrendatários das lojas, foram totalmente proibidas intervenções que modificassem a fachada das mesmas e estabelecidas regras para colocação de toldos e publicidade, e qualquer intervenção tinha de ser previamente aprovada pelo Executivo, ainda que obedecendo às regras previamente impostas.

Ao longo dos anos, verificou-se a colocação de vários toldos, todos obedecendo ao mesmo formato, assim como à inscrição de publicidade que não "agredisse" a fachada do edifício, sempre no respeito pelas regras impostas, verificou-se também a colocação de portas de segurança em lojas, mas na parte de dentro, de forma a preservar a traça das respectivas fachadas, atente-se ao exemplo da Loja do Vinho.

Agora somos surpreendidos pela colocação de portas de segurança nas lojas alugadas pela Cartágua, que para além de serem colocadas da parte de fora, têm um aspecto pesadíssimo e ocultam os principais traços arquitectónicos das fachadas das lojas.

Acreditamos que o actual Executivo comungue da mesma surpresa que nós em relação a este facto, pois não acreditamos que tenha aprovado a colocação de tais portas, ao arrepio das normas instituídas.

O Bloco de Esquerda entende que a lei quando é posta em prática obedece a princípios normativos que obrigam a sua aplicação de igual forma para todos os cidadãos (Princípio da Igualdade - Artigo 5º do CPA).

Uma vez que as regras sobre a intervenção em fachadas das lojas do Mercado Municipal foram aplicadas a todos os arrendatários, o Bloco de Esquerda exige que o Executivo aplique, por imposição do princípio da igualdade, as mesmas regras à Cartágua e ordene a retirada imediata das portas de segurança em questão e, caso a empresa entenda que elas são necessárias, que as instale na parte de dentro das lojas.

Os deputados municipais

Pedro Mendonça / Odete Cosme



Amado 10

3.0
João
R

Recomendação

O Bloco de Esquerda propõe que seja criado um Serviço Educativo do Município que faça a gestão coordenada entre os equipamentos culturais da Câmara Municipal do Cartaxo - Museu Rural e do Vinho, Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita e Centro Cultural - Município do Cartaxo e a Comunidade escolar do Concelho.

Com esta proposta pretende-se uma maior eficácia na comunicação com a Comunidade Escolar e uma melhor programação das actividades para a infância e juventude que podem mais ser facilmente coordenadas e complementadas entre estes equipamentos camarários.

Pensamos que é geral a assumpção que uma comunidade que não aposta no desenvolvimento cultural das suas crianças e jovens é uma comunidade indiferenciada e sem futuro.

Os deputados municipais
Pedro Mendonça / Odete Cosme



João Veloso

Recomendação

Foi com espanto que tomámos conhecimento que a Câmara Municipal tinha 1080 documentos em atraso à EDP.

1080 documentos atrasados por não pagarem a luz e que para serem pagos obrigaram a mais um Acordo de Regulação de Dívida, vulgo, que obrigaram a contrair uma nova dívida para pagar a dívida à EDP.

1080 documentos que significam 350 mil euros de novo empréstimo, e que só em juros de mora representam 9000 euros e 13.000 euros anuais de novos juros pelo novo empréstimos.

Ficamos a pagar 5.800 euros mês nos próximos 5 anos devido ao desgoverno e desorientação do Executivo. O Bloco de Esquerda recomenda ao Executivo que pague atempadamente a Luz como todos os cidadãos e empresas do concelho pois o dinheiro pago a mais é de todos nós.

Recomendamos em suma ao Executivo que seja Pessoa de Bem, com isso poupe dinheiro público e páre de empurrar para futuros executivos as dívidas que o seu desgoverno criou.

Membros da Assembleia Municipal
Pedro Mendonça, Odete Cosme



Ameco 12 09.13
Jorge 30/09

PROPOSTA PARA DELIBERAÇÃO

ASSUNTO: Deliberação sobre tomada de posição por parte do Executivo Municipal no que diz respeito à emissão de Edital onde conste um tarifário reduzido de cobrança de consumo de água, para portadores do Cartão Sénior e Cidadãos em dificuldades financeiras, bem como emissão de documento justificativo sobre o “modus operandi” da Facturação e dos investimentos a realizar pela CARTÁGUA.

Considerando ser competência da Assembleia Municipal os assuntos ao abrigo do disposto na Lei 169/99 de 18 de Setembro republicada pela Lei 5A /2002 de 11 de Janeiro no seu artigo 53º nº 1 alíneas f) e q), e no que diz respeito á alínea q) do citado articulado, competir à Câmara Municipal os assuntos dispostos no art.º 64º nº 1 alíneas j) e s) e nº4 alíneas a) e c) dos diplomas legais atrás citados. Dado configurar-se-nos a presente matéria, colocada para deliberação por este Órgão, de relevante interesse público, e constante no Código de Procedimento Administrativo nomeadamente nos princípios definidos nos artigos 4º e 7º e considerando ainda que o interesse público deve ser salvaguardado conforme disposto nos nºs 3 4 e 5 do Código de Procedimento Administrativo;

Propomos:

- A elaboração por parte da Câmara Municipal de um Edital onde esteja configurado um tarifário reduzido de cobrança de água a portadores de Cartão Sénior como aliás consta do regulamento do próprio cartão e a cidadãos com graves dificuldades financeiras (devidamente verificadas pelas técnicas de acção social da Câmara Municipal do Cartaxo).

Considerando que possam existir eventuais dificuldades na implantação destas medidas pela Cartágua, deverá a autarquia pugnar pela resolução deste assunto junto da empresa, desenvolvendo os mecanismos próprios, nomeadamente e se necessário, através da redução da importância paga em rendas pela empresa.

- A realização de acções de esclarecimento a promover nas Juntas de Freguesia por parte do Executivo e da empresa, devidamente publicitadas, onde os cidadãos sejam elucidados e esclarecidos sobre esta concessão, por exemplo substituições de contadores sem prévio aviso; facturas que contêm uma leitura real e uma leitura estimada; as facturas continuarem com duas entidades cobradoras; a explicitação comprovada de que o concelho do Cartaxo paga a água mais barata da região e a listagem e calendarização, cronograma de execução, custos e prazos previsíveis de entrada em funcionamento das obras da infraestruturação contratualizada.

Os deputados municipais

Pedro Mendonça / Odete Cosme